ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1931 N.º 3282

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O ANTIGO chefe politico espanhol sr. Cambó reconheceu e integrou-se no regime republicano. Lembramos, a proposito, que em 1919 um jornalista, hoje redactor do *Diario de Lisboa*, entrevistou em Barcelona o sr. Cambó.

— Se o govêrno de Madrid não atender as nossas reclamações (autonomia catalã), proclamaremos a Republica — disse.

— Mas não ha ambiente.

— Criar-se-á.

Mais tarde aproximou-se mais do trono. Ha anos, já no tempo de Primo de Rivera o sr. Cambó passou por Lisboa, caminho da America. O mesmo jornalista procurou-o, e relembrou-lhe aquele velho dialogo. Pareceu surpreendido o antigo ministro das Finanças, que, ao cabo, rematou:

— Era uma aspiração de momento. E quem pode prever os factos?

— Por sua parte...

— Por minha parte... Um homem não se pertence. Pertence aos acontecimentos. Farei em qualquer caso o que fôr melhor para Espanha...

* * *

NUMEROS... Em outubro funcionaram em Lisboa 8 teatros, com 137 actrizes e actores, com 785 elementos de trabalho, incluindo coristas. Deram 243 espectaculos, venderam 88:527 bilhetes e pagaram 20 contos de impostos de bilhetes á Fazenda. Deram 245 representações, das quais 177 foram de revista.

Cinemas funcionaram 20 em Lisboa e 15 nas cidades principais (Porto, 9). Os cinemas de Lisboa ocupam 803 pessoas, deram 802 sessões, venderam 214:731 bilhetes e pagaram ao Estado 102 contos.

O movimento nos cinemas é, pois, três vezes superior ao dos teatros. Correram-se 18:131 metros de fitas alemãs, 28:345 americanas, 3:897 francesas e 5:120 portuguesas (por cada original, compreende-se, e não na totalidade).

* * *

PARA concluir a sindicancia aos actos do antigo director geral de ensino agricola, sr. Acrisio Lamas Mendes, foi nomeado o juiz da comarca de Vila Viçosa, sr. dr. dr. Albano da Fonseca Borges, e que terá como secretario o bacharel Alexandre Metelo de Napoles e Lemos de Seixas.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Espanhola para o progresso das Sciencias anuncia que o XII Congresso, de acordo com a Associação Portuguesa do mesmo caracter, se realiza em Lisboa no fim de abril proximo.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje os estatutos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, reformados em assembleia geral dos acionistas.

* * *

OS Bancos e casas bancarias encontram-se fechados no proximo sabado, não se efectuando, portanto, transacções na Bolsa.

Questão de regime

Este fim de ano tem sido, politicamente, assinalado por brados de pacificação e de integração no regime, e por apêlos no sentido de união maior dos republicanos.

Esses apêlos, revestidos de sinceridade, e produzidos em circunstancias solenes, partiram dos dois campos opostos na actual politica portuguesa.

O sr. dr. Bissaia Barreto, professor universitario, republicano das Constituintes, e que teve responsabilidades na vida de dois partidos constitucionais da Republica, depois de afirmar a sua fé republicana, ao abandonar os seus correligionarios da vespera, dirigindo-se áqueles que não são republicanos, disse em Coimbra:

— Se a Republica Portuguesa é hoje, como disse, e o confirma o consenso geral, uma verdade indestrutivel, se temos e devemos viver dentro da Republica, porque não haveis de abandonar a vossa ideologia politica que, embora muito respeitavel, é inviavel nos tempos que passam? Eis um gesto, de tão acendrado patriotismo e de tão assinalado merecimento que a Historia o não poderia esquecer.

Por outro lado, ante-ontem, o sr. dr. Catanho de Meneses, antigo ministro, e ilustre jurisconsulto, homem de verdades civicas sem um desvio na sua orientação politica, proclamou:

— Estamos na epoca festiva das familias e das congratulações reciprocas. Pois bem. Que este exemplo das familias seja seguido por toda a grande familia portuguesa! Que todos os verdadeiros republicanos, sem distinção de partidos nem de facções, se unam como um só homem em prol da Republica, que em 5 de Outubro, sem nodoas, se ergueu intemerata á custa de muitos sacrificios e do sangue do povo.

Temos, pois, que dois republicanos de sempre, de prestigio pessoal e de indiscutivel probidade, um integrando-se na situação governamental, outro mantendo-se fiel ao seu idealismo constitucional, reclamam para o bem comum a pacificação, a união republicana e a junção de todos aqueles que se empenham no progresso nacional á roda do regime.

As palavras do jurisconsulto, que declarou previamente que as suas palavras não teriam caracter politico (no sentido estreito do termo, é claro) visam o alto pensamento de ver a Republica rodeada por todos os seus servidores. As palavras do catedratico de medicina servem a Republica, apelando para a integração dos espiritos monarquicos no regime vigente e indestrutivel.

Essas palavras, e especialmente as do sr. dr. Biscaia Barreto, foram necessarias.

A questão de regime é uma questão vital dentro de qualquer estado, definitivo ou transitorio, da Republica.

Os monarquicos, como todos os portugueses sem credos politicos confessados, honram-se servindo a Nação, trabalhando dentro do regime.

A Republica é para todos os portugueses, mas o Estado é republicano. Esta formula é tão cerrada de logica como o seria esta, no invès: a Monarquia é para todos os que nasceram neste país, mas o Estado é monarquico.

Que apodos prestos e oportunos cairiam sobre um republicano militante, combativo e ardoroso, que na Inglaterra, na Italia, na Belgica, na Espanha, ha pouco, e em Portugal, ha 22 anos, servisse a monarquia e a realeza, e teimasse em ser republicano, atacando o principio dinastico e os principios fundamentais da Monarquia?

Os seus pretextos de simpatia e concordancia com certa formula transitoria de govêrno, ou processos de administração, não seriam nunca suficientes para o absolver do pecado venial de duplicidade.

As palavras do sr. dr. Bissaia Barreto transcendem da propria hermeneutica politica, para se filiarem na moral politica individual. Considere-se como se quizer a atitude do ilustre professor, mas ha que pôr em relêvo a logica oportuna, logica de ferro, embora ditada em tom persuasivo, da sua sentença.

O sr. dr. Catanho de Meneses, cujo discurso, na Associação de Lojistas, foi uma peça integral de elevado sentimento politico, chamando os republicanos á união electiva, manteve-se dentro dos principios basilares do regime, e proclamou uma verdade, que corresponde a um acordão da melhor jurisprudencia politica.

A NOITE de Natal em Paris decorreu este ano discreta e toldada pelas preocupações resultantes da crise de desemprego e dos varios problemas que diminuem a actividade comercial e industrial.

Em resultado de tudo isto, desceram de preço as ceias de fim do ano, que nos restaurantes de luxo da cidade-luz são anunciadas a cem francos e, nos de segunda ordem, a trinta francos, isto é, mais caro ainda do que entre nós, tendo em conta que, por exemplo, uma ceia de tanto brilho como é a dos Artistas da Imprensa, no Palacio das Belas Artes, custa apenas trinta escudos.

Seja como fôr, em Paris ou em Lisboa, sempre haverá alegria em noite de de S. Silvestre, a ultima do ano, termo de ilusões perdidas e inicio de esperanças que renascem.

* * *

NA revista scientifica espanhola "Investigacion y Progresso„ no 12 de 1931, Madrid, 1 de dezembro, encontra-se a abrir um artigo-noticia do C. P. Kahle, professor da Universidade de Bonn, que corresponde a uma sua conferencia pronunciada em Lyden, em 9 de setembro.

Intitula-se o artigo "Um mapa da America feito pelo turco Piri Re's, no ano de 1513, baseando-se num mapa de Colombo e em mapas portugueses„.

Tem certo interessé o artigo, e como ele pode ser desconhecido de alguns estudiosos de cartografia, descobertas e navegação, chamamos para ele a atenção.

* * *

O SR. dr. Pequito Rebelo publicou um novo livro "O desastre das reformas agrarias", no qual estuda e critica as tentativas e reformas agrarias do nosso país, numa depressão retrospectiva e num golpe de vista pelo presente. Ocupa-se tambem, com a autoridade que lhe é reconhecida, da doutrina ocidental em materia de reforma agraria, das reformas na Romenia, Tchecoslovaquia, Hungria, e, sobretudo, na Russia, em cujo país — diz — a reforma bolchevista aniquilou a agricultura.

* * *

OS vinicultores espanhois, e os exportadores, continuam a trabalhar junto do governo de França para a saida dos seus vinhos. Diz-se que o Duque de Alba, que fez parte do ultimo ministerio do Rei Afonso XIII, e que trabalhou este assunto, por detrás da cortina auxilia todas as "demarches„, e sabe-se que tem tido conversas com agentes do governo da Republica. Os espanhois não estão desanimados. Os vinhos espanhois sempre saem, apesar das medidas francesas.

* * *

TEM alcançado um grande exito de livraria, absolutamente merecido, o livrinho de Augusto Ricardo, *Barretinas de Papel*, que é uma brilhante afirmação de talento do seu autor.

* * *

FOI publicado hoje, na folha oficial, o regulamento do Conselho de Cambios e Fundo Colonial criado em Angola por um decreto recente.

Espectaculos

Teatro Politeama

Mantem-se com o brilho que lhe anteviamos a temporada teatral do Politeama organizada de acôrdo com o empresario sr. Luiz Pereira, pelos dirigentes da Grande Companhia Dramatica Portuguesa, Antonio de Macedo e Alberto Barbosa. A demonstrá-lo está a carreira notavel que ali está fazendo a peça historica «Um Bragança» e o anuncio, para breve, de uma estreia sensacional, que consiste na primeira exibição de uma peça que ainda agora anda correndo o mundo, com grande exito em toda a parte, «O crime da quinta Avenida», cuja apresentação se realiza pela primeira vez em Portugal.

Estevão Amarante

Cabe nestas colunas registar a notavel temporada que Estevão Amarante e a sua companhia estão fazendo, desde ha três meses, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com o elogio unanime da critica portuense. Depois de uma série esplendida de «vaudevilles», Amarante representa agora, ali, a revista «Agua-Pé», estendendo a sua exploração, a pedido do publico, até o Canaval, devendo representar ainda duas novas peças musicadas «O az das fitas» e «O Bicho do Mato», com as quais fará, em fevereiro, a sua reaparição no Avenida, em Lisboa, onde fará depois a epoca de verão, com espectaculos de grande revista portuguesa.

Teatro Nacional

Efectuou-se hoje a estreia, em «matinée», de «São João subiu ao trôno», a linda peça infantil de Carlos Amaro, que amanhã se repete tambem em «matinée», pelas 16 horas. O nosso critico teatral referir-se-á como é de direito, pois se trata dum trabalho sob varios aspectos muto interessante. A' noite, representa-se «Entre Giestas».

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, conforme noticiámos, no Gimnasio, a primeira representação da nova peça da Companhia Ester Leão, «Pedro, Paulo & Companhia», não havendo aumento de preços.

—Tambem no Avenida, esta noite, se efectua a reposição da celebre opereta portuguesa «O Solar dos Barrigas», com enscenação de Armando de Vasconcelos, e nos primeiros papeis Cremilda e Auzenda de Oliveira.

—Está já trabalhando no Algarve a Companhia Eva Stachino, em «tournée» naquela provincia, com grande exito.

—«Cressy and Janou realizam ámanhã; no Estoril, os bailados «A Boneca», «Os Ratos» e «Hawaystas», fazendo as «girls» Scheger Viena Stars danças portuguesas por aquelas ensaiadas.

—No programa da homenagem que vai ser prestada a Mario Duarte figura uma recita com «O Kean», por antigos amadores, no Club Estefania, fazendo aquele ex-artista o protagonista, que já ali criara, ha anos.

—Faleceu no Rio de Janeiro, o actor Marzulo, muito conhecido de todos os artistas portugueses, que já estivera em Lisboa, ha anos, e era agora director de pequenas companhias teatrais.

—Está bastante doente, no Porto, a actriz Deolinda Sayal, da Companhia Estevão Amarante.

—Embarca ámanhã em Pernambuco, para Lisboa, no «Lipari», a Companhia José Climaco, que deve chegar ao Tejo no dia 13

—O Variedades não retirará tão cedo do seu cartaz a revista «O Mexilhão»

—No Capitolio estreiou-se ontem, com grande exito, a bailarina Lia Real, que é de facto uma excelente artista.

Romanticos

Temos sobre a mesa de trabalho, em curiosa ceramica portuguesa, um tinteiro que mostra a fórma de um coração. Não é dela que tiramos a tinta com que escrevemos, porque está vasio.

Vamos buscá-la, rútila e quente, ao coração verdadeiro onde existe a fôrça motriz do sangue que corre pelas veias, na propulsão da vida. Dizem, por isso, leitores e amigas, que somos romanticos, um dos ultimos romanticos. Abençoada afirmação. Os máos, os intencionalmente perversos, estão, quasi sempre, isentos de romantismo. Só o compreendem e possuem as almas destinadas a amar e a sofrer. Foi pugnando ardentemente pelo romantismo que Rostand escreveu *Cyrano*, os *Romanescos* e *A Princesa longinqua* conseguindo com a vitoria da sua ideia, que a Academia lhe abrisse as portas de par em par

Não ha na literatura, na historia e na ciencia dos povos, sejam eles quais fôrem, homens de génio que não tenham, pelo menos, um minuto de absoluto romantismo. E se todos eles o exibiram ou exibem, propositado ou involuntariamente, não é de mais que os obscuros, como nós, os imitem, seguindo o exemplo que vem de cima.

Romanticos fôram alguns dos maiores vultos da nossa terra. Ha nas suas obras certas figuras nimbadas de uma tal formosura, tão humanas, tão emocionantes que, mesmo quando arrancadas a uma realidade flagrante, são de um sentimentalismo profundo. Encontra-se romantismo até nos *Lusiadas* quando Camões descrevendo os saudosos campos do Mondego, fixa, luminosa e bela, a graça de Inês de Castro cujos amores julgados pecaminosos se santificaram pela ausencia de hesitações e cobardias, visto ser forte a sinceridade que os dita. O romantismo não cresce no corpo porque nasce na alma, muito embora aquele possa vibrar sob o dominio desta, perfilhando-lhe as ansias, as ilusões e os desejos. Com a fuga da alma, abandonando o corpo que se desfaz desaparecem todas as qualidades que causaram e causam a admiração das gentes. Porque a alma é a constante primavera dentro desse outono que, erradamente julga poder encerrá-la para sempre. Assim se compreende a razão porque a alma busca, em generosa preferencia, dar ás feias toda a sedução nos gestos, nos sentimentos e nas palavras deixando ás formosas o encanto efémero da sua mocidade.

A beleza do rosto raramente é acompanhada pelos primores do coração. Desde que nasceram os espelhos a vaidade tem feito mais estragos sôbre a terra do que todas as pragas de gafanhotos registadas pelos homens. Daí a incoerencia que perturba, as contradições que nos surpreendem, a série de bizarrias que dariam um magnifico compendio de loucura organizada. A beleza do corpo sem a da alma é como o sono que representa a morte sem o sonho que é a imagem da vida, segundo o prégador clássico.

O sábio Galeno mandava observar os sonhos dos enfermos para lhes conhecer os humores da alma e os afectos. Ora a vida dos romanticos é um sonho sem fim. A propria realidade é par deles vestida com as mais lindas roupagens da fantasia.

O romantico é o calmo, o indiferente, e previde com um raio de imaginação a doirar-lhe os pensamentos «não sonha porque não vives», evocando ainda o padre Antonio Vieira. O romantismo, que é cerebro e coração, segue a alma como o heliotropio acompanha o sol saudando-o ao nascer, erguendo-se para ele quando no zenith e curvando-se mal o vê descer no ocaso, numa explosão de luz doirada e sangrenta.

Plinio celebrou essa constancia precisamente pela superioridade que lhe via de seguir o rei dos astros não só na claridade e na pompa dos seus raios mas até quando o sabia escondido entre as nuvens, que são as walkirias do ceu.

Os romanticos trazem nos olhos uma parcela de sonho que os faz chorar de emoção, de alegria ou de tristeza, com o mesmo encanto que as olaias, de suavissima côr, merguiham na hora azul do entardecer.

São eles os que melhor compreendem os gorgeios das aves, o murmurio das fontes e tudo quanto a natureza pode ter de mais precioso e sensivel. Houve já romantismo no singrar das caravelas (como ainda hoje existe no ruflar das azas que os humanos guiam pelos ares) nos elmos, nas lanças, nos arnezes e nas espadas rebrilhando ao sol das conquistas, nas ruinas de solares e casebres, de ermidas e cruzeiros.

Com uma ala de namorados, em pleno sonho de audacia, de patriotismo e de fé, deu-se o encontro formidavel de Aljubarrota e sôbre a vitoria portuguesa ergueu-se uma catedral, tambem de sonho, que é o mosteiro da Batalha. Romanticos são os que não desprezam a menor lembrança dum momento que lhes foi querido. Para eles, um olhar, um sorriso, determinada palavra, certo perfume, uma aragem subtil, uma flôr sêca, um pequenino nada, pode seguir vida fora avivando saudades. E a saudade que vive em nós é, por excelencia, a magna expressão da verdade. Chamemos-lhe romantismo. Floresce por toda a parte aquele ancelo, canção de amor, que Rosemonde Gerard lealmente traduziu em palavras que correram mundo para serem mal aproveitadas pelos menos sinceros.

Romantico é o nosso povo por ter nascido numa terra sem igual em que as antigas e heroicas fortalezas que a defenderam são hoje simples torres de lendas e paixões.

Quiz o destino que até a nossa bandeira fosse erguer, em maravilhosa fantasia, os seus «castelos no ar»... O firmamento possui romantismo nas estrelas como a terra o conserva nas flores e nas mulheres. E', pois, romantico quem as pretende, cria um inferno quem tenta conhecê-las e cai num purgatorio quem se arrisca a sofrer-lhes os caprichos. Eis porque nós somos, de facto, romanticos. E, por isso mesmo, quando morrermos, devemos ir, com certeza, direitinhos para o ceu!

MARIO MONTEIRO
Advogado

No Coliseu

A alegria das crianças, amanhã, na «Matinée» do Ano Novo

E' excepcionalmente grandioso o programa da "Matinée" do Ano Novo que vai realizar-se amanhã no Coliseu e que, a exemplo dos anos anteriores, atingirá um desusado brilho.

Festa dedicada ás crianças, ela não poderá deixar de ser alegre, colorida e cheia de movimento, para o que muito contribuirão os palhaços com os seus fatos pintalgados e as suas pantominas, os faz-tudos com as suas parodias e as suas cambalhotas, as lindas bailarinas, o ilusionista misterioso, o engraçadissimo kanguru e todos os outros numeros de que se compõe a formidavel Companhia de Circo.

E como é gratuita a entrada das crianças na "Matinée" do Coliseu, amanhã, facilmente se conclui que esse espectaculo é o melhor e o mais económico brinde que se lhes póde oferecer

Na noite de hoje, como na de amanhã figurarão, todas as atrações da grande Companhia de Circo que faz as suas despedidas ao publico no proximo domingo.

O Reveillon dos deuses
No Restaurante de Carnide

O GRANDE RETIRO DA ÉLITE LISBOETA

Os excelentes jantares e ceias que a Empresa do Restaurante de Carnide realiza no dia 31 marcarão um acontecimento entre a sociedade elegante da nossa capital. No dia 1 de Janeiro de 1932 haverá um jantar grande, que se tornará famoso entre todos os retiros de Lisboa e digno da nossa selecta clientela.
Este Restaurante possui salas reservadas para familias e banquetes.

Banco da Agricultura

Previne os seus clientes que os seus escritorios estarão encerrados no proximo sabado, 2 de Janeiro, conforme foi resolvido entre os estabelecimentos congéneres.

Grande ceia Fim d'Ano
As melhoras e as mais economicas são no
Café Suisso
LISBOA

Café Restaurante
«LUSO»
Avenida da Liberdade, 31
Hoje
Ceia de fim d'Ano
com Fados

RECEPTORES GLORIA (5 valvulas) MODELOS 1932
Emerson Radio
DISTRIBUIDORES
Rua da Conceição, 35, 1.º Tel. 2 1263

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$27	1$27,1
Madrid	1$73,6	2$74,6
New-York	23$28,9	22$50,7
Zurich	[illegible]	[illegible]
Roma	1$61,1	[illegible]
Bruxelas	4$19	[illegible]
Amsterdão	12$97,8	13$02,6
Berlim	7$73,2	7$76
Praga	[illegible]	$96,1
Rio de Janeiro	1$91,4	1$95,1
Libra ouro....................	—	—

Salão d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Parque Mayer
Antigo Alhambra
Espectaculo de variedades
com a Orquestra Tipica Argentina
e Medina Celi

Sucursal do Café Tavares
R. do Mundo, 60
Grande ceia de Fim d'Ano
Preço fixo Esc. 15$00 Serviço á carta

Réveillon
Em 31 de Dezembro de 1931
Salão "MONUMENTAL" (AO RATO)
Grande festa de passagem do ano na qual além da exibição de varias surprezas artisticas, de que fazem tambem parte os distintos artistas D. Filomena Casado e Mario Fernandes, que prometem manter a assistencia em constante alegria
Serviço de restaurante a cargo de
José Iglezias
PREÇOS
Ceia e Baile.......... 20$00
Baile (com direito de entrada a tres com rest.......... 10$00

O Aldrabão
é o titulo que basta citar para esgotar a lotação do
TRINDADE
Hoje — Amanhã — Sempre!
"O LOPES"
Por Nascimento Fernandes

TEATRO AVENIDA
O SOLAR DOS BARRIGAS
HOJE — A's 9,15
1.ª Representação
Amanhã — ANO NOVO
2.ª Representação

VIDA LITERARIA

Notas e impressões

SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Temos sobre a nossa mesa de trabalho dois volumes que se referem a navegação e a trabalhos do mar. Ligamos-lhe uma importancia unica, não apenas pelo interesse especial desses trabalhos de marinheiros e cousas da nossa marinha, mas porque têm paginas vibrantes de patriotismo bem entendido, mesmo na sua secura ou na sua aparente e rigida expresão literaria.

Obras de dois oficiais de marinha distintos, e escritas em estados de alma diversos, com aspectos opostos na vida do mar dentro dos ciclos em que foram vividas—elas irmanam-se porém, no amor profissional e no amor pela nossa terra... e pelos nossos mares.

MEMORIAS DA GUERRA NO MAR—*pelo comandante Correia da Silva*

Trata-se de um livro (Coimbra, Imprensa da Universidade) que diz respeito a acção da antiga canhoneira *Ibo*, do comando do sr. Henrique Correia da Silva (Paço de Arcos), e que dá as *Memorias* do autor justamente o comandante desse pequeno navio da nossa armada.

Abrange o periodo de 1915 a 1919 (Grande Guerra).

As «Memorias de Guerra no Mar» constituem um delicioso livro, mesmo para os que não são marinheiros, e no qual se encontra, dentro de uma foram literaria muito cuidada e até brilhante, por vezes—emoção, imprevisto, narrativas historicas (porque a guerra já é historia), subsidios valiosos, elevação patriotica, fervor de marinheiro, aprumo lusiada e até evocação politica, da que é bom recordar.

Para que o leitor se aperceba, rapidamente, do interesse do volume, apresentamos-lhe os titulos dos principais capitulos: «Antes da campanha—Alto Mar—Com a esquadra inglesa—Defesa de S. Vicente—Para Conselho de Guerra—Mar dos Açôres—Monarquia do Norte».

No primeiro capitulo, no qual ha referencias oportunas ao «movimento das espadas» e ao «14 de Maio» expõem-se os antecedentes da campanha, até a partida da *Ibo* para Cabo Verde, a 24 de Agosto de 1915.

O terceiro capitulo dá noticia das relações da *Ibo* com a esquadra inglesa do comando do vice-almirante Gordon Moore, no posto de S. Vicente, base naval inglesa. Encontram-se nele referencias á *Beira*, do comando do ilustre oficial Cisneiros de Faria. A esquadra inglesa, composta de sete poderosas unidades, a certa altura abandonou o posto por causa dos submarinos alemães. Nesse posto o almirante inglês testemunhou á *Ibo* e aos seus oficiais o reconhecimento pelos serviços prestados e pela alta noção portuguesa do dever militar. Documentos curiosos. A *Ibo* ficou só a defender S. Vicente.

O capitulo *A defesa de S. Vicente* atinge proporções de interesse literario. A espionagem do navio holandês *Keunemerland*, que a *Ibo* surpreendeu e castigou; combate com o submarino alemão, apoiado por aquele, e que mais tarde se identificou, o U-151, do comando do capitão de fragata alemão Kophamel.

Outras paginas, recheadas de pormenores e documentos, alguns ingleses e honrosissimos para a marinha de guerra portuguesa, se contêm nas *Memorias* do comandante Pereira da Silva.

O capitulo *Mar dos Açôres* são outras tantas paginas dignas da nossa tradição marinheira, em guerra, apoz a *Ibo* ter vindo a Lisboa, e obrigada a partir de novo para o mar da guerra.

Os oitocentos e dez dias de campanha da pequena *Ibo*, commandada por um primeiro tenente, com uma brava e gloriosa tripulação, tão sofredora quanto esforçada sempre, constituem enfim, e por assim dizer, o entrecho do romance maritimo, que é o livro do comandante Correia da Silva, livro que deve ficar nas estantes de todos os patriotas.

Esta obra, onde passa a paixão de um marinheiro, e por vezes o seu orgulho legitimo, é bem a identificação de um capitão com o seu lugar, como nas velhas historias do mar. E assim termina o capitão, autor do livro:

—Minha querida, *Ibo!* Ha-de ser com a mais funda das saudades que eu, até á morte, te hei-de ficar recordando *(Diario de bordo)*

VIAGEM AO EXTREMO ORIENTE—*pelo comandante Alvaro Morna*

«Transporte de guerra «Pero de Alemquer» — Viagem ao Extremo Oriente, 1927-1928»—eis o titulo completo do volume.

Não é um livro de guerra. Não contem paixão, nem entusiasmos nobres, nem descrições emocionantes. E' uma obra de um marinheiro frio, muito diario de bordo, com paginas naturalmente ricas de narrativas, tambem pedaços de orgulho nacional, rigidos, ventos do Oriente, pinceladas de exotico, manchas de beleza.

E' mais relatorio do que livro, e adivinha-se nele o oficial de marinha disciplinador, são, austero, que é o capitão tenente Alvaro Morna, um sabedor e probo elemento da nossa armada.

E' um ano de navegação da *Pero de Alemquer*—julho de 1927 a junho de 1928—sob o comando daquele oficial por mares de Africa, da China, da Oceania.

A derrota do navio é seguida par e passo, numa formula quasi oficial, sem preocupações literarias, mas com correcção absoluta de linguagem portuguesissima.

Lourenço Marques, Moçambique, Colombo, Singapura, Timor, Sorabaenga, Manila, Macau, Shangai, Hong-Kong, Suez, Port-Said, com viagem de alternativa e serviço, eis os lindos capitulos da obra, que nem por ser muito relatorio deixa de ser impressionante e sugestiva.

As leituras de coisas do mar sempre deliciaram os portugueses, e esta, feita com observações directas e um profundo sentimento profissional, tem paginas nas quais se enleva o leitor desprevenido, embora esta não seja a intenção do autor.

E' uma peregrinação de 318 dias, com 28.200 milhas percorridas, varios continentes e paragens visitados e muita impressão curiosa revelada, mesmo á margem da factura do diario de bordo.

A missão de que foi incumbido o comandante Alvaro Morna não era, no *Pero de Alemquer*, nem diplomatica, nem de instrução, e muito menos de recreio. «Houve-se nela como um bravo marinheiro» escreveu o contra almirante sr. Jaime Afreixo, que nomeou aquele comandante.

E assim parece do livro a que nos referimos.

SANGUE E DINHEIRO—*por Alfredo Marques*

E' a historia veridica, tanto como ela se pode fazer, do drama da Poça das Feiticeiras, que tanto apaixonou as gentes do Norte, e mesmo de Lisboa.

E' o relato frio, exacto, ainda que sentimental, do drama dos avicultores de Vizeu, no qual houve vitima, criminosos, e inocentes, um pelo menos, que o autor exalta numa explanação ordenada e seria do acontecimento e dos precedentes romanticos, que o esclarecem.

Não é um livro de especulação folhetinesca, nem sequer de afirmação de qualidades literarias, que o autor, jornalista probo e culto, possui mas não pretende patentear.

E' um brado de alma; um livro de generosidade e de elevação moral.

O produto da venda destina-se todo á revisão do processo do crime da Poça das Feiticeiras. Diz o sr. Alfredo Marques:

«Sangue e Dinheiro» nunca poderia ser uma obra de folego, uma produção literaria que levasse o seu autor aos Porticos da celebridade. Por muita fantasia que o autor lhe imprimisse, pelas melhores grinaldas de talento que o adornasse, «Sangue e Dinheiro», um livro de analise a um erro judiciario, que sucedeu a um erro policial, para reproduzir a exactidão dos factos, deverá ser como que a exposição de *clichets* fotograficos, um mostruario de peliculas vivas do drama, com menor ou maior colorido, de tonalidade suave, cambiantes que não prejudiquem a visão do panorama e, sobretudo, um trabalho sereno, mais de exame do que de matizados literarios. E' um livro para ser meditado, um trabalho para a Consciencia e não para recrear o espirito, sem que tenha o proposito de embotar sensibilidades, exacerbando a morbidez».

Se sob o ponto de vista juridico moral e sentimental a obra do sr. Alfredo Marques, nosso distintissimo camarada, é o que acima deixamos dito, como factura, no campo da tecnica literaria em trabalhos desta natureza, o volume «Sangue e Dinheiro» é ordenado, claro, gradual no esclarecimento e na dedução, perfeito, e até modelar.

Independentemente destas qualidades, a obra de Alfredo Marques constitui um volume de leitura sugestiva, atrante, onde as asperezas naturais estão amenizadas e não ha barbarie de realismo.

Edição de um «grupo de Portuenses».

TEATRO DO GIMNASIO

HOJE, ás 9 1/2 h.

1.ª representação

A COMEDIA DE GRANDE SUCESSO EM PARIS

PEDRO, PAULO & COMPANHIA

OS PREÇOS DESTA «PREMIÈRE» NÃO SÃO AUMENTADOS

"POLPA DE UVAS"

Concentrada e gelificada sem alteração das VITAMINAS

Alimento perfeito permitindo a «cura pelas uvas» — Excelente para todas as idades

ALIMENTICIA, LTD.ª Alcobaça

Representante e Depositario

Manuel do Carmo
Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º
Telefone 2 7655

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Não ha café como o de

A PAULISTANA

á venda nos seus estabelecimentos

Largo de S. Domingos, 12 — Telef. 21110

Avenida Fontes Pereira de Melo, 52-A — Telef. N 6366

Prová-lo é preferi-lo

Café Restaurante-Tavares

Dia 1—Grande jantar concerto

Preço 30$00

Serviço á carta

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Olimpia Club

HOJE, 31
Ceia - «Reveillon»

Todas as noites explendorosos jantares com três pratos, vinho, fruta e café, acompanhados por artistica orquestra. — HOJE, despedida do ano 1931

Grandioso baile—Atracções e surprezas ◆ Bailados executados pelas famosas artistas Luba Andrinos

O Proprietario do muito conhecido

Restaurante dos Charquinhos

Bemfica Telef. 163

Deseja a todos os seus Ex.mos clientes e amigos umas festas felizes e um ano novo muito prospero.

Não deixando de participar, as sempre tradicionais e belas ceias com a grande orquestra do costume «Paco».

De luto

Antonio Maria Tavares

Realizou-se hoje para o Cemiterio Oriental, saindo da Igreja das Mercês a Jesus, o funeral do sr. Antonio Maria

Tavares, proprietario e industrial muito estimado no nosso meio comercial onde contava iunmeros amigos.

A cargo da Agencia Magno

D. Gertrudes Silverio

Com 82 anos, faleceu ontem a sr.ª D. Gertrudes Silverio, viuva do antigo chefe dos Bombeiros Municipais Manuel Silverio e sogra do sr. Manuel Costa, proprietario da tipografia Costa Sanches. O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, saindo do Quartel de Bombeiros Municipais da Rua do Saco.

D. Maria Helena de Abreu

Contando apenas 22 anos, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Helena de Abreu, filha do antigo aficionado tauromaquico Carlos de Abreu. O funeral sai ámanhã, ás 14 e 20, da Basilica da Estrela, para o cemiterio dos Prazeres

ELECTRO LISBOA L.DA
246-R. AUGUSTA-248

Apresenta a V. Ex.ª os seus cumprimentos de Boas Festas, augurando-lhe todas as prosperidades em o Novo Ano.

Antonio Maria Tavares
FALECEU

Margarida Rodrigues da Silva, Rosalina Tavares, Antonio Tavares, Maria Marques, seu marido e filhos, Josefa Marques Serra Fernandes, seu marido e filha e neto, Adelaide Marques Gomes, seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua presença seu muito chorado marido, pai, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza hoje ás 14 horas da Igreja das Mercês a Jesus para o cemitério Oriental.

Agencia Magno

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

1329 ...... 1.000.000$00

5341 .... **100.000$00**
8993 .... **25.000$00**
1328 .... **4.400$00**
1330 .... **4.400$00**

Premiados com 5.000$00

24	1706	2704	3210	5563	8107	8239
8768	9209	9448				

Premiados com 2.000$00

278	473	620	649	754	755	1496
1598	1876	2095	3179	3278	3300	3763
4203	4671	5238	5790	6946	7021	7311
7650	8349	8989	9791			

Premiados com 1.000$00

94	456	894	1584	1717	1805	1901
1927	3030	3044	3913	3982	4236	4654
4707	4804	5402	5451	5728	5747	5840
5922	6150	6190	6847	7136	7182	7367
7519	7770	8134	8263	8589	9417	9502
9520	9931					

Premiados com 800$00

DEZENA

41 47 48 58 75

CENTENA

133	191	221	224	247	301	317	344	444
445	469	488	509	526	540	579	597	653
688	719	725	733	746	759	817	845	882
988	999							

MIL

1032	1191	1213	1235	1251	1333	1345
1372	1399	1402	1436	1462	1563	1599
1605	1633	1643	1666	1675	1681	1719
1748	1759	1786	1795	1815	1875	

DOIS MIL

2029	2057	2075	2087	2092	2171	2281
2376	2385	2418	2453	2475	2510	2517
2547	2568	2610	2618	2646	2760	2781
2783	2796	2818	2849	2887	2916	2924
2946	2989					

TREZ MIL

3041	3066	3067	3151	3197	3199	3259
3264	3282	3289	3383	3388	3389	3402
3415	3457	3469	3474	3485	3486	3502
3507	3516	3542	3568	3593	3339	3643
3690	3747	3756	3842	3871	3884	3965
3975						

QUATRO MIL

4075	4158	4206	4247	4269	4360	4409
4448	4500	4515	4546	4564	4777	4792
4838	4870	4892	4905	4974		

CINCO MIL

5008	5035	5056	5081	5083	5085	5121
5146	5158	5213	5256	5316	5338	5381
5457	5464	5485	5527	5546	5592	5587
5654	5676	5683	5687	5688	5691	5696
5712	5732	5753	5857	5863	5979	5980
5982	5996					

SEIS MIL

6006	6047	6085	6123	6137	6148	6156
6161	6173	6218	6233	6238	6258	6267
6305	6307	6387	6390	6405	6474	6539
6586	6662	6752	6758	6804	6835	6850
6924	6952	6969				

SETE MIL

7019	7052	7081	7097	7147	7187	7231
7323	7374	7386	7438	7542	7662	7674
7699	7778	7847	7862	7894	7947	7970
7991						

OITO MIL

8004	8030	8133	8142	8187	8204	8211
8228	8337	8383	8390	8456	8490	8494
8586	8595	8623	8612	8669	8708	8794
8829	8863	8865	8921	8931	8956	8958
8972						

NOVE MIL

9026	9028	9037	9060	9070	9097	9103
9184	9188	9247	9258	9292	9299	9305
9310	9397	9411	9491	9516	9526	9544
9603	9620	9659	9713	9714	9717	9760
9793	9823	9842	9866	9874	9916	9998

Os numeros terminados em 9 não incluidos nesta relação, teem o premio de 400$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 1 a 2000 (traço verde tambem são premiados com 400$00

Banco Comercial de Lisboa

Previne os seus clientes que os seus escritorios estarão encerrados no proximo sábado, 2 de Janeiro, conforme foi resolvido entre os estabelecimentos congéneres.

Barros d'Oliveira

Cumprimenta as suas Ex.mas Clientes, desejando-lhes umas festas felizes e um novo Ano cheio de venturas.

Cabeleireiro da Moda	Cabeleireiro Avenida
Rua do Loreto, 37	Rua das Pretas, 49
(Esquina da rua da Emenda)	(frente para a Avenida)
Tel. 2 1603 LISBOA	Tel. 2 4520

Pastelaria Bijou des Gourmets

Apresenta aos seus Ex.mos clientes cumprimentos de bôas festas e feliz ano de 1932.

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 116.

A Papelaria Verissimos Amigos

Deseja um ano feliz aos seus Ex.mos Clientes

30 — PRAÇA LUIZ DE CAMÕES Telef. 22567

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa do Cartaxo (D Maria), condessa de Campo Belo, D Sara da Mota Vieira Marques, D. Maria Andresen de Bregaro, D. Adalgiza Pinto Leite Saluste, D Maria da Madre de Deus de Melo e Castro Faro, D Beatriz Consigliere Pedroso de Pina, D. Angela Velez Caldeira, D. Adelina Pinto Leite da Fonseca, D. Beatriz Rebelo Correia e D. Maria das Dores Pais de Sande e Castro.

A Caridade

Nas Belas Artes

Vai decerto ser elegantemente concorrida e animada a noite de hoje, fim do ano, no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde se realiza a anunciada «Ceia das Artes e da Imprensa», organizada por uma comissão de artistas e jornalistas a favor dos cofres das suas associações de beneficencia.

A entrada do novo ano será festejada com o tradicional habito das doze uvas, que serão comidas uma a cada badalada da meia noite.

Durante a ceia que será servida em pequenas mesas, exibir-se-ha em varios numeros de variedades, os distintos artistas Ausenda de Oliveira, Corina Freire, Luisa Satanela, Tereza Gomes, Barroso Lopes, Francis Francisco Ribeiro, Silvestre Alegrim e Vasco Santana, bem como o guitarrista João Fernandes.

A ceia será abrilhantada pela eximia orquestra «jazz-band» Urceira, havendo tambem, para que a dansa seja continua um aparelhos Radio-Gramofone «His Master Voice», sendo obrigatorio o traje de ceremonia.

A entrada incluindo a ceia é de 30$00, entrada só, senhoras 15$00 e cavalheiros, 20$00; só ceia, 20$00

Os poucos bilhetes de entrada que ainda restam vendem-se á porta.

No Royal-Cine

Damos em seguida o programa completo da interessante «matinée» cinematografica de caridade, seguida de «cha dançante», que na tarde de sabado proximo se realiza no Royal Cine, á Graça, gentilmente cedido pela direcção, e levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Sopa dos Pobres da freguesia dos Anjos: «Debulha do Trigo» (Documentario português); «Um jornal Mundial», «Festa dos Insectos»; «O juiz e o cão», «Venesa», e «Levada da Breca», com o grande actor comico Harold Lloyd.

Os poucos bilhetes que restam tanto para o espectaculo, como para o «cha dansante», requisitam-se pelos telefones norte 595 ou 733, para onde tambem se faz a marcação de mesas para o «cha».

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

A ultima noite do ano, no novo Casino Estoril, vai decerto ser cercada de melhor exito, pois será decerto ali que tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa e Sintra, dará ponto ed reunião.

Durante a ceia que será abrilhantada por duas magnificas orquestras «jazz-band», exibir-se-hão em varios bailados, as graciosas «girls» da Costa do Sol, grupo verdadeiramente encantador, que vai ser um dos numeros de exito garantido da brilhante festa, festa que vai marcar pela animação e elegancia.

Amanhã tanto de tarde á hora do «cha dansante», como á noite ao «jantar de gala» vai ser o novo Casino Estoril, um elegante ponto de reunião

J. M. & Pedro Fraga
Joalheiros
RUA DA PALMA, 82 LISBOA

Desejam BOAS FESTAS e feliz ano aos seus Ex.mos Clientes.

TAXIS
CAMPO PEQUENO
TELEF. 6663 NORTE

Os condutores de TAXIS, inscritos neste telefone, enviam fervorosos votos de prosperidades aos seus Ex.mos Clientes.

Italcable

Apresenta a V. Ex.ª os seus cumprimentos de Boas Festas, augurando-lhe todas as prosperidades em o Novo Ano.

Rua da Conceição, 124-130--LISBOA

FESTAS INFANTIS

Como é costume de todos os anos o Sanatorio Dr. José de Almeida, de Carcavelos, festejou tambem o dia de Natal, ornamentando nas enfermarias duas grandes arvores com brinquedos para as criancinhas ali internadas. Escusado será dizer que foi um dia de alegria para a pequenada.

Concorreram para esta festa: Madame Carmona, o governador civil de Lisboa, madame Eugenie Diogo da Silva, D Luisa Enes, a familia Diogo da Silva, dr. Sousa Pereira e os srs.: Raio de Carvalho, Militão, Mendonça e Gonçalves

—Para comemorar o dia do Ano Bom, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Cantina Escolar de S. Mamede, com séde na rua do Salitre, 192, 1.º, D., um jantar dedicado a 70 das crianças protegidas por aquela benemerita instituição

Caixa de Previdencia
do Sindacto da Imprensa

Reuniu-se ontem a assembleia geral ordinaria dá Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa para eleição dos novos corpos gerentes, tendo sido eleitos:

Direcção:—Presidente. Julio Caiola; Secretario, Alfredo Marques; Tesoureiro, Eduardo Junqueiro de Matos; 1.º Vogal, Artur Inês; 2.º Vogal, Felix Correia. Substitutos:—Vice-Presidente, Alfredo Wunderil Lourenço; Vogais, David Lopes e Albano Pereira Negrão.

Assembleia geral:—Presidente, Herculano Nunes; Vice-President, Mario Quintela; 1.º secretario, Sofia Galini; 1.º Vice-secretario, José Barão; 2.º Vice-secretario, Fernando Alegrim.

Conselho Fiscal: — Jaime Brazil, Julião QQuintinha e Rogerio Perez.

Para os nossos pobres

A casa Costa, Limitada, rua de S. Paulo, 75, teve a amabilidade de nos enviar 50$00 para os nossos pobres.

—A Padaria Celeste, rua Washington, 78, distribue ámanhã, pelas 12 horas, para festejar a sua inauguração, um bodo aos pobres, do qual nos enviou 26 senhas.

—O Nucleo de Beneficencia do Grupo Dramatico e Desportivo «Os Aliados», distribue ámanhã, pelas 11 horas, um bodo aos pobres da freguezia da Penha de França, para o qual nos enviou 4 senhas, destinando tambem a quantia de 20$00 para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

A todos, os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

SORTE GRANDE E IMEDIATA
vendidos na feliz casa de Cambios
D. E. Gouveia & Silva, suc.
MANUEL ALVES DA SILVA NEVES
1329 1.000.000$00 (Bilhete N.º Certo)
5341 100.000$00 (Bilhete)
além de imensos premios de menor valor
Proxima Extracção a 9 de Janeiro
1.º PREMIO 400.000$00
Bilhetes a 180$00 e vigesimos a 9$00 — Pelo correio mais 1$00
Pedidos a D. E. GOUVEIA & SILVA, suc.
MANOEL ALVES DA SILVA NEVES
84, RUA D'ASSUNÇÃO, 86 (Proximo á Rua do Ouro)
Telefone 26782

SORTE GRANDE
1:000:000$00
Vendido em vigesimos na feliz casa das Sortes Grandes de José Pedro — Rua Arco Bandeira, 173. Assim como o 3.º premio
n.º 8993 com 25:000$00
vendido em cautelas nesta feliz casa.

Atenção

Todos os vigesimos que esta casa vendeu foram comprados no Mercado de Lotarias ao Empregado do sr. Francisco Graça, cujo bilhete recebe directamente da casa Gouveia e Silva.

MUSICA

O côro tcheco dos maestros da Moraria no Tivoli

No proximo concerto do Tivoli apresenta-se pela primeira vez em Lisboa o celebre côro tchecoslovaco dos Maestros da Moravia, composto de 60 executantes, sob a direcção do maestro e compositor Ferdi Vach, director do Conservatorio da Moravia. A respeito deste côro, que é um dos mais notaveis da Europa, escreveu o critico da «Tribuna», de Roma, quando do concerto realizado naquela capital: «Nunca ouvimos vozes de homens melhor unidas e niveladas, para dar uma inspirada interpretação, em toda a sua excelsa magnitude, da beleza musical do canto e da harmonia. Fascinados ao principio pela uniformidade de todas as vozes dos executantes e pela rara modulção, sentimos surgir o ragico canto dos solistas. Voses potentes seguras que se mostram perfeita e sistematicamente disciplinadas. Uns côros fazem o efeito de um orgão, tocado por um legendario artista, enchendo a sala toda com o seu canto mistico».

MAESTRO ALVES COELHO

A companhia do teatro Apolo, que sob a direcção do actor Jorge Grave está explorando aquela popular casa de espectaculos, acaba de dar um nobilissimo exemplo de solidariedade pouco vulgar nos tempos que decorrem. Na luta que travou, socializando-se, contra a crise que avassala o teatro português, a maior defeza desse agrupamento artistico consiste nas «matinées» que costuma realizar aos domingos. Ao terem porém, conhecimento de que a festa de homenagem á memoria de Alves Coelho ha de realizar-se ao domingo e tambem em «matinée», resolveram os simpaticos artistas—de acôrdo com o emprezario sr. Luís Ruas—sacrificar os seus legitimos interesses, deixando de dar «matinée» nesse dia no Apolo para que alguns dos seus colegas possam tomar parte na festa cujo produto reverterá a favor da viuva do inolvidavel maestro.

Liga de Defesa dos Animais

A assembleia geral da Liga de Defesa dos Animais elegeu os seguintes corpos gerentes para o proximo ano:

Conselho Directivo e Administrativo—Presidente Antonio Rodrigues da Silva Junior; vice-presidente, engenheiro Jorge Coutinho; secretarios, Julio Trindade e Antonio Silva; tesoureiro, Gaspar de Almeida; bibliotecario, Manuel de Paiva; vogais, D. Lidia Silva, madame Jeanne Lefevre e miss Elfried Mosig.

Mesa da Assembleia Geral — Presidente, Antonio Byrne Pereira, engenheiro; vice-presidente, dr. Augusto Teixeira de Vasconcelos; secretarios, José Borba e Bernardino Martins de Almeida.

Comissão de Fiscalização — Presidente, José Augusto Varandas de Carvalho; vogais, capitão Pedro Ribeiro dos Santos e João José Calais Gril o.

LILIAN HARVEY

O formidavel filme
O CONGRESSO QUE DANÇA
Continua em pleno exito, no SÃO LUIZ
NA SUA TERCEIRA SEMANA
Ao mesmo tempo este filme esplendoroso prossegue na Europa, a sua carreira triunfal, completando, a partir de 7.ª feira
10 semanas em BERLIM, no UFA PALAST
6 semanas em LONDRES, no TIVOLI
9 semanas em PARIS, no MIRACLES
12 semanas em VIENA, no SCALA
5 semanas em AMSTERDAM, no APOLLO
5 semanas em PRAGA, simultaneamente no LUCERNA e no KOTVA
6 semanas em COPENHAGUE, no ALEXANDRA
Isto demonstra a categoria do filme
O CONGRESSO QUE DANÇA
DISTRIBUIÇAO DA AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, L.da

CINE PALACIO e ROYAL CINE
A mais maravilhosa atracção sonora da semana
SAUDADE

A Cidade

CAPITOLIO A's 21 horas
Estreia do filme de sensação
ICE-BERG VINGADOR
grande exito da formidavel bailarina LIA REAL
e dos artistas MR CLEMENT e BALLET KALSKY.

Chá das cinco

Fim de Ano

Neste fim de ano, em que quasi todos reflectem um pouco sobre a vida—a vida que já se viveu, ou a vida que se espera—lembrei-me de reunir alguns pensamentos de pessoas célebres sobre esse tão glosado mote, espécie de «bonbons», ás vezes um pouco amargos, mas de acreditados fabricantes.

«Vê-se o passado melhor do que foi; acha-se o presente pior do que é; espera-se o futuro mais feliz do que será».—(M.me D.E'pinay)

«Se cada um vive perfeitamente sem se conhecer a si proprio, com mais razão pode viver sem ser conhecido pelos outros».—(Flaubert)

«As recordações da infancia avivam-se quando se chega ao meio da vida.»—(G. de Nerval)

«A vida parece-se mais vezes com um romance de que os nossos romances se parecem com a vida»—(George Sand)

«A vida é uma tragédia para aquele que sente, e uma comedia para aquele que pensa».—(La Bruyéré)

«A vida não é possivel senão com muita indiferença e ainda mais esquecimento».—(A. Dumas, Filho)

«Não ha vida feliz; ha apenas dias felizes».—(Sophie Arnould)

«E' ainda mais segundo a alma do que segundo as feições que devemos contar os anos».—(Barbey de Aurevilly)

«Todas as mudanças, mesmo as mais desejadas têm a sua melancolia, porque o que deixamos é uma parte de nós mesmos; é preciso morrer para uma vida para entrar noutra».—(A. France)

Pela tradução

MARIA DE CARVALHO

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

Salão Monumental

E' hoje que no Salão Monumental (ao Rato), se realiza a grande festa de passagem do ano, e na qual, além da exibição de varias surpresas artisticas, se dignam tomar parte os distintos artistas D. Filomena Casado e Mario Fernandes, que prometem manter a assistencia em constante alegria.

Ha um optimo serviço de restaurante a cargo de José Iglezias.

A marcação de mezas é muito numerosa, e a assistencia muito selecta.

Centenaria

Com a bonita idade de 102 anos, e com toda a actividade e perfeição, continua fazendo os melhores doces, bolo de Rei, broas e muitas mais especialidades desta época, uma centenaria. Parece original que as melhores doçarias sejam confeccionadas por quem já entrou no segundo seculo da sua existencia, mas é absolutamente verdade: Acaba de completar 102 anos a Confeitaria Nacional da Rua da Betesga, a mais antiga e acreditada casa, não só de Lisboa, como de todo o país.

EXPLICADOR
De matematica e ciencias, do liceu. Informa Telefone 638 Norte.

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9, 2.º

Não ha café como o de
A PAULISTANA
Venda aos kilos
Av. Fontes Pereira de Melo, 52-B
Telef. 6368 N. — LISBOA

UM INQUERITO-RELAMPAGO

As desilusões do ano que finda

e as esperanças do ano que começa

E' hoje o ultimo dia de 1931. Nas ruas vai um movimento desusado. A população parece que tem pressa de acabar o ano. Na Praça da Figueira, vendeu-se tudo — a bons preços. Flores e fruta, sobretudo. Nas lojas, o comercio é menor. Tudo comprou na vespera do Natal.

Logo, ao dar da meia noite, pela terra inteira, a humanidade exultará com o ano novo. Como será ele? Melhor do que este? Ninguem dirá que sim, nem mesmo com um interrogativo e ambiguo — talvez! No entanto, no alto mar, as sirenes dos grandes vapores sacudirão com os seus silvios, as ondas e os peixes adormecidos. Se querem um bocadinho de fantazia — acordarão, nas cavernas submorinas, as nereidas e os tritões encantados. E em terra, não haverá lar, onde não haja um brinde, uma esperança, uma aleluia!

Aqui, neste cantinho português, o regosijo talved seja maior, menos perfeito e decorativo, mas mais sincero e expontaneo.

Meia Noite! Meia Noite! No Rossio, o transito pára. Todos os automoveis tocam a buzina. Alarido. Halali. O relogio da estação, ao chegar a hora, ao primeiro minuto do novo ano, estaca comovido.

O Bolo Rei!... Uma ou outra arvore de Natal, que ainda ficou!... Os doze bagos de uva!... O agarioc, de frutos escarlates, que dá fortuna todo o ano.

E mais: a ansiedade humana, infinita, dolorosa, interrogativa: — o que nos reserva o ano que começa? Melhor?... Pior?

Sabe-se lá! Não lhe vão propicios os fados. Todos o temem, — eis o que podemos dizer no começar este rapido inquerito, que nós desejariamos que fôsse — um doirado sorriso de esperança.

Dr. Ramada Curto

O dramaturgo senta-se na *Cadeira da Verdade*, a sua proxima peça, e diz-nos, entre ironico e desplicente:

—O que eu queria do ano que vem?

Nem sequer lhe dá a importancia de o encarar a serio, nem de suspender a mão que escreve uma minuta E pregunta:

—Continuarão os clientes a pagar mal? Este problema interessa-me pelo menos tanto como a conquista da Mandchuria. E diga lá mais: Na ordem social espero que a politica de Ferd resolverá a crise, mantendo os salarios altos e resolvendo definitivamente que os socialistas são parvos.

Rocha Martins

Tem a palavra um escritor, Rocha Martins é surpreendido no Chiado conversando com o dr. Pedro Martins. O ilustre historiador fica um pouco perplexo com o nosso inquerito. Ele lá tem as suas razões, que nós conhecemos.

—O que vaticina para 1932?

—Oxalá que ele seja melhor que os anos anteriores. Como é bissexto é possivel que seja diferente

Joaquim Almada

Ao dobrar da Betesga para o Rossio, damos de cara com o Joaquim Almada.

—1932? Um ano bissexto! Com corcunda!...

—Não importa! Tenho muita fé nele! E já posso prevêr—que o publico irá mais aos teatros e aplaudirá melhor os autores!

A Beatriz, florista

No Rossio, num lago de luz, a Beatriz vende violetas. E' uma carita de frio, de cabelo ruivo, e um nariz de garota, embora já tenha os trinta anos feitos. Como pretexto compramos-lhe um ramo por dez tostões, o que a obriga a dar á taramela uma efusão de reconhecimento.

—Não acredito no ano que vem! Tudo vai sempre a pior! Mas seja o que Deus quizer—e que haja sempre namorados para que se vendam muitas violetas!

E a fechar:

—Este ano já devia ter acabado!

E mais não diz nem mesmo que se chama Beatriz, inconfidencia duma colega que andava proxima, no giro da venda.

O condutor n.º 174

O condutor da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, n.º 174, que se encontrava nos Restauradores a ver descer os electricos, de lapis na mão a servir-lhe de batuta, diz:

— O que penso sôbre o futuro ano?! Cá na minha opinião não vejo que ele venha a ser melhor do que este. Não sei se esta opinião será a mesma dos senhores directores da Companhia.

— Ora essa! Porquê?

— E' que os passageiros este ano têm sido menos, Parece que andam mais a pé...

O «chauffeur» Antonio Martins

O «chauffeur Antonio Martins, que faz praça no Rossio, vê muito mal o ano novo:

— 1931 tem sido pessimo, meu senhor. Se o ano que vem é igual a este, tenho que procurar outro modo de vida. Mal se ganha para a gasolina e para o oleo!

Uma vendedeira de frutas

Maria Carmen, vendedeira de fruta na Praça da Figueira, e portuguesissima de maneiras, apesar de seu apelido espanhol.

— Como correu o negocio este ano?

— Tem sido uma verdadeira calamidade! Nunca me lembro dum ano tão mau como este!

— Mas de fruta ou de freguezes?

— Duma coisa e outra — fruta cara, freguezes poucos.

— Talvez o ano de 1932 seja melhor!

— Sabe-se lá! Quem o sabe está calado!

Isto é sibilino, mas é assim mesmo.

Um moço de fretes

Manuel Carrera, moço de fretes, em serviço na estação do Rossio.

— Como lhe tem corrido o ano? Muito serviço, não?

— Não me lembro dum ano tão ruim! Nos outros não havia mãos a medir por ocasião das festas! Os clientes chegavam a pedir-nos por favor para lhe levarmos as encomendas e bagagens. Este ano por mais que ofereçamos os nossos serviços, repelem-nos com um ar enjoado, dizendo: «— De taxi é mais barato!». Quando conseguimos fazer um dia 10$00 é como se nos saísse a taluda!

Um comerciante

O sr. Alfredo Ferreira, comerciante bem conhecido, diz-nos:

— O ano que finda foi uma calamidade. Consequencias da crise mundial?

— E o que prevê para o ano que entra?

— Nenhuma indicação ha para se poder afirmar que venha a ser melhor, a não ser que se procure numa comunhão de esforços auxiliar as iniciativas individuais.

Terminou o inquerito. Todos se queixam, até o leitor, que estava á espera de melhores «entradas» do que «saídas». Tenha paciencia e resigne-se! Se o diabo não é tão feio como o pintam, tambem o tempo. Não é verdade que «atrás de tempo, tempo vem»?

Ficará memoravel a grande noite do fim do ano
HOJE no
VARIEDADES
com a formidavel revista
O Mexilhão

FESTA ASSOCIATIVA

O Grupo Desportivo do Instituto Secundario comemora no dia 2 de janeiro proximo, o 2.º aniversario da sua fundação, realizando ás 21 e 30 horas, nas salas da Escola da Associação de Beneficencia da Freguesia da Encarnação, rua do Teixeira, 7, uma sessão solemne seguida de baile.

Café Abadia, L.da
36 a 40 — P. dos Restauradores — Tel. 26300
Grand Reveillon
Magnificas Ceias, Almoços e Jantares
Deseja um bom e feliz ano aos seus Clientes

CONDES
Continua em pleno exito
A REVISTA DAS REVISTAS
O LOBO DA CALIFORNIA
interessante comedia de aventuras

A Cidade

FORUM
Quinzenario da Vida Juridica e Forense
Redacção-Rua S. Paulo, 29, 1.°
Telef.: Rede 2 1910 — Estado 58

20 FAMILIAS pobres receberam hoje mil contos

1.000 contos! 100 contos!! 25 contos! Os três premios grandes hoje sorteados na Santa Casa da Misericordia, sob a presidencia do sr. Pedro Cunha Santos, com a colaboração dos srs Madeira de Carvalho, José Ferreira e Manuel Anjos, e com a fiscalização dos conhecidos representantes do povo.

A primeira bola a saír foi a 123 a que couberam 800 escudos. A's 13 e 15 sairam os 25 contos ao 8993, respectivamente apregoados por Joaquim Garnecho e Manuel Afonso.

Mais 5 contos ao 1706, 1 conto ao 5402, e a 24 minutos de extracção, saíu o 24, com 5 contos.

Na segunda meia-hora da extracção, ás 13 e 42, Joaquim Sequeira apregoou o 1.329, e Manuel Afonso respondeu:

—1.000 contos!

A casa estava á cunha, mas a maioria da assistencia debandou. E já havia pouca gente, quando os 100 contos sairam ao 5341.

Nota curiosa: o bilhete contemplado com os 100 contos é verde, como o que ganhou os 6.000 contos da lotaria do Natal.

★ ★ ★

O 1.329, um bilhete certo da casa Gouveia & Silva (Sucessor Manuel Alves da Silva Neves), da Rua da Assunção, é sempre mandado para a Tabacaria Francisco Graça, do Largo de Santo André.

Quando ali chegámos, o sr. Francisco Graça, que é um simpatico velhote, empregado ha muitos anos na Praça de Touros do Campo Pequeno, e pai do conhecido artista Francis, recebera a noticia pouco antes. E estava contentissimo:

—Nós não ficámos com a menor participação. Mas estou muito alegre, porque o bilhete foi todo repartido em vigesimos por algumas familias pobres, da Adiça, do Castelo Picão e do Largo do Chafariz de Dentro, que, por sua vez, deram entradas a outras pessoas.

E, num desabafo:

—Só tenho pena de uma coisa: é que pouco antes de começar a extracção, mandei vender alguns vigesimos á Baixa, e, entre eles, ia um da «grande».

Parte do bilhete premiado com os 1.000 contos, foi revendida pela casa José Pedro, do Arco do Bandeira, e a outra parte foi levada para Torres Vedras, por um cauteleiro.

DESASTRE MORTAL

A um poço da Quinta da Calçada, a Telheiras, caiu hoje um operario de nome Joaquim, que ali estava montando uma cabria. Pelos bombeiros municipais foi retirado já cadaver.

O dr. Asuéro
está novamente em Lisboa

Vindo de Salamanca, desde hoje que se encontra em Lisboa o celebre medico donostiarra sr. dr Asuéro. e Porquê? Porque veio provar os deliciosos petiscos da **Casa das Cabaças**, de que é proprietário José Alves, e o já celebre vinho novo.

A **Casa das Cabaças** está situada na rua das Gaveas.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã, o Diario de Lisboa encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

UMA RELIQUIA

E' BOMBEIRO HA 54 ANOS

tem 80 de idade

e ainda apaga fogos

Eis uma figura bem interessante, simpatica, vivissima, e que é hoje uma das reliquias dos bombeiros portugueses: o «Pai Cardoso».

Assim o designa «a bombeirada» — a expressão é dele — «Pai Cardoso», o sr. Julio Antonio Alfaro Cardoso, comerciante que foi, funcionario municipal, e pessoa respeitada e querida nos meios do voluntariado dos incendios.

Completa 80 anos no proximo dia 4, e no proximo dia 17 faz cinquenta e quatro anos de bombeiro, pois alistou-se nesse dia do mez de janeiro de 1878, nos Voluntarios de Lisboa.

Ao «Pai Cardoso», que á comandante honorario da sua corporação, e de merito e honorario tambem dos Voluntarios do Porto, dos Portuenses, de Sesimbra, de Torres Vedras, etc., etc., até de Luanda, que tem dezenas de louvores e citações, medalhas varias — vai ser oferecida uma festa de homenagem dentro de alguns dias.

Que pensará o velho bombeiro, e prestante cidadão desta homenagem, agora que os 80 anos pesam sôbre ele, e um mundo de recordações o anima para viver largo tempo, saudavel como está?

★ ★ ★

— Olhe — diz-nos o simpatico velhinho. Eu vim para isto aos 26 anos, imagine. Era rapaz e ainda me lembro do meu entusiasmo. Pois sou o mesmo. Ainda vou aos fogos. E faço alguma coisa. O ultimo fogo em que trabalhei foi o do Hotel Bristol...

O sr. Julio Cardoso teve com seu irmão um estabelecimento no proprio local onde está a mercearia Tavares, na rua da Prata:

—Era da minha bisavó já aquela casa: relojoaria e quinquilharia. Tem 370 anos. O mais antigo da Baixa. Uma vez houve fogo perto; meteu-se-me então a mania do fogo. Ora o que eu tenho visto... Eu sou do tempo da Alfandega Velha.

Sorri, sempre bem disposto, apesar de ter feito uma grave operação ha dois anos, e lembra a gente do seu tempo:

—O Guilherme Cossoul, o grande Guilherme Fernandes, o Carlos Barreiros, o Carlos Shore, o João Gausen... Olhe: o Infante D. Afonso, que era atrevido e sabia do seu oficio, procurava sempre trabalhar a meu lado. Era meu amigo. Uma vez... — foi num fogo grande da Ajuda — a pular um muro deu um trambolhão de respeito. Pois não foi nada com ele. E outros, e tantos...

Lembra os fogos celebres:

— Muitos, muitos. O da rua do Barão, a um domingo, o do Ferregial, onde salvei duas vidas, o da calçada do Combro, onde salvei tambem duas senhoras — está tudo escrito, tenho os diplomas — o do Largo de Camões, por causa de umas velas que pegaram fogo a uma casa onde estava um morto no caixão, e onde se fizeram 20 salvados, e do edificio onde está agora a Caixa Geral de Depositos. Sei lá... Olhe: eu em 54 anos tomei parte em cêrca de 300 fogos grandes. Dos pequenos não se fala, centenas. Agora ha menos fogos, graças a Deus.

— Qual foi o fogo mais sério em que trabalhou?

— O incendio da Madalena, ha cêrca de 25 anos. Mas houve outros importantes.

— Tem um grande amor á sua profissão?

— Eu sou voluntario, mas é a mesma coisa. Tenho, e, áparte as coisas da minha vida, nunca vivi para mais nada.

— Foi da Camara?

— Fui nomeado em 1890 pelo Fernando Palha, que era presidente da Camara — chefe da delegação de Fazenda dos Incendios. Depois fui para o Ministerio do Reino tambem para a Contabilidade desses serviços. Deixei então o comercio. Eu só vivi para isto da «bombeirada».

E encolheu os ombros.

— Conheci grandes bombeiros, chefes e não chefes. Que homens! Sabiam e eram valentes. Agora ainda os ha, e desembaraçados. Mas ha menos fogos...

— Tem muitas medalhas?

Modestamente:

— Algumas, desde a de D. Maria II. Mas os louvores davam-me orgulho. E' que ás vezes os bombeiros pagam a vida. Os senhores são novos; não sabem. Mas...

E vem um mundo de evocações.

O sr. Julio Cardoso tem um filho advogado em Luanda, o dr. Antonio Joaquim Alfaro Cardoso, e dois netos. O retrato dos petizes e os dos velhos bombeiros do seu tempo pejam as paredes.

E olha á roda. Aponta este e aquele. São 80 anos que parecem 50. Porque o «Pai Cardoso» está rijo, e está por ali «para os fogos».

Despede-se de nós com um grande sorriso, e diz que no dia 17 nos gostaria de ver na festa em sua honra.

— Eles, os meus amigos, assim quizeram. Acabei por consentir. Sempre é animar as artes, não acha?

— E se houver nessa altura um fogo?

— Claro; vai tudo estender a mangueira...

E ficou a visionar a reunião da velha nova gente do seu tempo.

Casos do dia

Uma festa rija

Na aldeia fronteiriça de Alconchel realizou-se ha dias uma festa que deu brado. Tratava-se de celebrar o orago da freguesia, para o que se organizou um programa todo puxado á sustancia, com musica, tourada, fogo de vistas e arraial.

Logo de manhã, porém, quando a banda lá da terra, depois de haver percorrido as ruas a dar o bando, se deteve na praça do mercado a tocar um passo doble de remate, uma pandilha de noctivagos, conforme o correspondente lhes chama, acercou-se dos musicos e desatou a alvejá-los com limões azêdos.

Claro... sendo azêdos os limões, a questão azedou-se. Os instrumentistas afinaram a tal ponto, que deram em desafinação de maneira escandalosa, tanto se desconcertando o concerto, que dentro em pouco só se ouviam os naipes da pancadaria.

Armou se um jazz-band infernal, os instrumentos de sôpro improvisados em maçanetas de bombo, os gritos do mulherio a darem côr local á violenta selvajaria.

A certa altura, quando, mercê da intervenção do abade e de outras pessoas sensatas, já a partitura ia «dar capo á coda», alguns dos da pandilha lembraram-se, para aumentar a confusão, de remaiar o desconcerto com foguetes de três respostas.

E então é que fôram elas!

As pessoas que, de longe ou de perto, assistiam á estranha função, tomaram por tiros as bombas dos foguetes e crentes de que o combate já metia tiroleio, tomaram-se de tamanho panico, que até a comissão das festas se exilou sem dar por isso, levada no pavor da barafunda.

Quando, horas depois, chegaram os reforços da policia, a praça do mercado de Alconchel, coberta de cascas de limão e despojos, era como um campo de batalha sem vencedores nem vencidos. Tinham fugido todos, os primeiros com mêdo de ser presos, os segundos com mêdo de ficar sem concerto como aconteceu aos instrumentos dos desgraçados concertistas.

Em suma... o que se chama uma festa rijam...

O ano bisexto e a ceia-mascote no Timpanas

Se quizer ter um ano de felicidade vá á Ceia-mascote no restaurante "Timpanas„, da rua do Salitre, 16 e 18. Sala decorada com ambiente familiar, preços modicos, cosinha caseira. Servem-se quartos de dose.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

"O Estaladinho"
representa-se todas as noites
A's 8,30 e 10,30
no teatro
MARIA VITORIA

TEATRO NACIONAL
Amanhã, pelas 4 horas da tarde
segunda «matinée» com
São João subiu ao trono
HOJE, á noite:
Entre Giestas

RECEBEM-SE COMENSAIS
Luxuosos gabinetes no 1.° andar
Quem tem boca vai ao ROMA
O restaurante onde se come melhor e mais barato. — ABERTO TODA A NOITE
Rua do Mundo, 100 a 104

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

FABRICA DE LOUREDO
CARVALHOS, CASTRO & C.ª, L.da

Vila Nova de Famalicão - PORTUGAL - End. Teleg - FITAS - Famalicão

Fabrica de: Meias, Gravatas de malha, Malhas de sêda e lã e outros artigos de malha para confecções

Fabrica de: Galões, Soutaches, Atacadores em sêda e algodão e muitos outros artigos de Passamanarias

Tingem em casa com as famosas tintas ARTI
DEPOSITARIO GERAL
José Nunes Coelho
RUA FRANCISCO SANCHES, 114-120

A Boa Reguladora

Fabrica de Relogios, carpintaria, serração e central de electricidade
Casa fundada em 1892
Medalhas de ouro nas Exposições a que concorreu
Fabrico especial de relogios de mesa e parede que não trocam as horas
Fornecimentos para construções com madeiras de 1.ª qualidade
J. Carvalho & Irmão, L.da — Vila Nova de Famalicão

ARMAZENS
FERRO - ADUBOS - CIMENTO
DE
C. LOPES & C.ª
TELEFONE 9 — Vila Nova
Rua 5 de Outubro, 31-35 — de Famalicão

Francisco da Costa Matos

Comercio geral de madeiras, lenha e toros para exportação
FAMALICÃO

MERCEARIA, CHÁ, CAFÉ E PAPELARIA
Lopes & Companhia
Rua 5 de Outubro, 31-35
VILA NOVA DE FAMALICÃO
Telefone 9

Industrias Textis Reunidas

Seixas, Cordeiro, L.da

Escritorio: R. dos Burgães, 345
Porto

Fabrica de Fiação em Ruivães
Riba d'Ave

Fabrica de Tecelagem no
PORTO

Centro Industrial do Minho

Grande deposito de Tecidos de Algodão — Proprietario AMADEU PEREIRA
A. PEREIRA & C.ª L.da
Especialidade em tecidos de algodão com seda

Séde — Centro Industrial do Minho — V. N. de Famalicão

TRADE MARK — TOUJOURS A MIEUX — AP & C.ª — SILK FANCY DRESS FABRICS

Fabrica — BAIRRO — Caniços

Telefones { PORTO, 1227 / VILA FRANCA, 20

Sociedade Industrial de Vila Franca, Ltd.

Fabrica de Moagem e descasque de arroz em Vila Franca de Xira

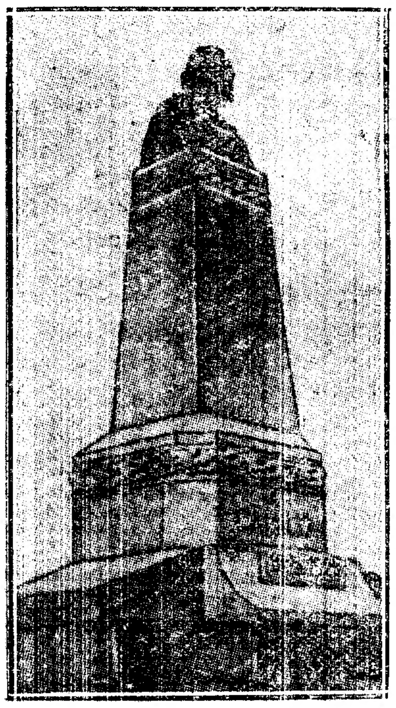
Escritorio: Rua José Falcão, 49 a 57
PORTO

TERRAS DE PORTUGAL

Vila Nova de Famalicão

é um centro industrial e comercial de grande importancia

Famalicão — *Edificio dos Correios*



Famalicão — *O monumento a Camilo*

Vila Nova de Famalicão não tem geneologia; vive a hora presente. Situada, excelentemente, num encantado ponto da mais linda provincia de Portugal—o Minho—de um grando centro industrial do país o que facilmente observamos auscultando a sua gritante vida feita ruidosamente pelo vai-vem das lançadeiras nos teares das mais importantes fabricas de fiação o ingente marchar das aguas nos açudes que movimentam usinas, e o bruhaha do seu operariado, de ambos os sexos, que anima as suas belas arterias, com uma nota fortemente dinaminada.

A' sua vida industrial ha a juntar a sua vida agricola. O seu fertilissimo solo produz abundantemente vinho azeite, e pão que, não só serve para abastecer o concelho como ainda exporta para as outras terras que os não produzem.

Na vila, animando-a extraordinariamente, encontram-se magnificas fabricas de variados ramos de industria nacional, tais como tecelagem de sedas, de lanificios e de relogios, a unica do país.

Riba de Ave, Oane, Delães, Caniços, ridentes povoações circunvizinhas são outros tantos importantes centros fabris que muito pesam na nossa balança economica..

O seu progressivo comercio acompanha bem de perto a sua prospera industria, apresentando-nos belos e modelares estabelecimentos que se impõem, pela sua grande importancia, em qualquer terra.

Vila Nova de Famalicão é uma das mais importantes e ricas terras do norte, marcando o seu excepcional valor pela sua laboridade que se apresenta em todas as manifestações da sua vida fabril o que constitue legitimo orgulho para os seus habitantes que tem por sagrado lema a pedra angular da prosperidade de todos os povos—ordem e trabalho.

Para maior prestigio desta linda terra minhota, quiz, a Providencia, brinda-la, com ter sido berço, de um dos nossos maiores valores intelectuais de todos os tempos, o genial Camilo Castelo Branco. Foi tambem Sam Miguel de Seide, sua terra natal que, ainda, do grande romancista, serviu de cenario, á sua truturante vida, onde decorreu, a sua triste odisseia, onde, o imortal autor do «Amor de Perdição», bebeu, até ás feses, o calice da sua ingente tragedia.

Nesta povoação está instalado actualmente o Museu de Camilo—sonho do ilusre camilialista sr. José de Azevedo Meneses, ponto obrigado para ser visitado não só por turistas, como tambem por todos os portugueses como preita de homenagem a qum ão bem soube honrar o nome da nossa querida terra.

Assim, nesta prosperissima e linda vila de encantadores panoramas, de verdejantes campos e de branquinhos casais, situada no coração desse encantador jardim de Portugal, tudo se compraz num prodigio de sortelegio para fascinar e prender a tão previlegiado rincão. Sim! Porque é com saudade, que dali saimos e, o seu encanto, fica a perdurar em nós.

ALFREDO DE CARVALHO

Comercio e Industria

Famalicão como acima dizemos é um grande centro industrial do Norte do país. Entre as suas grandes e importantes firmas impoem-se as Industrias Texteis Reunidas, de que fazem parte os srs. Seixas, Cordeiro, Ltd. e da qual queremos pôr em destaque o nome ilustre do sr. Antonio Leitão Cordeiro, mui digno director da Fabrica de Borgais e das Industrias Texteis Reunidas.

Nesta usinas que, marcam pela sua excepcional grandiosidade no meio industrial da região nortenha, impõe-se o esmerado fabrico de todos os seus produtos, dando-lhe assim preferencia as casas compradoras.

Ao sr. Antonio Leitão Cordeiro a pretexto do seu aniversario, ainda ha pouco lhe foi prestada uma grande homenagem, pelo seu pessoal, nos escritorios da sua Fabrica de Borgais, sendo inaugurado o seu retrato, o que mais uma vez veiu por em destaque os altos dotes que caracterizam este senhor e que conta em cada um dos seus empregados um verdadeiro amigo.

—Vamos tambem falar da Fabrica de Louredo da conhecida firma Carvalho, Castro & C.ª Ltd. industriais de invulgar competencia e que muito tem feito por Famalicão.

Vila Nova de Famalicão — *A antiga ermida de Nossa Senhora da Lapa (Desenho de Nogueira da Silva, gravura de Hora, no "Arquivo Pitoresco", 1861*

A Fabrica de Louredo produz meias, gravatas de malha, malhas de seda e lã, e outros artigos, fabricando tambem galões, soutaches, atacadores em seda e algodão.

E' pois digna de todos os elogios a direcção da Fabrica de Louredo pela maneira altamente patriotica como dirige e orienta um estabelecimento de tão grande importancia industrial.. As oficinas dessa fabrica apetrechadas com todo o material moderno, constituem por assim dizer, uma, modelar organização industrial.

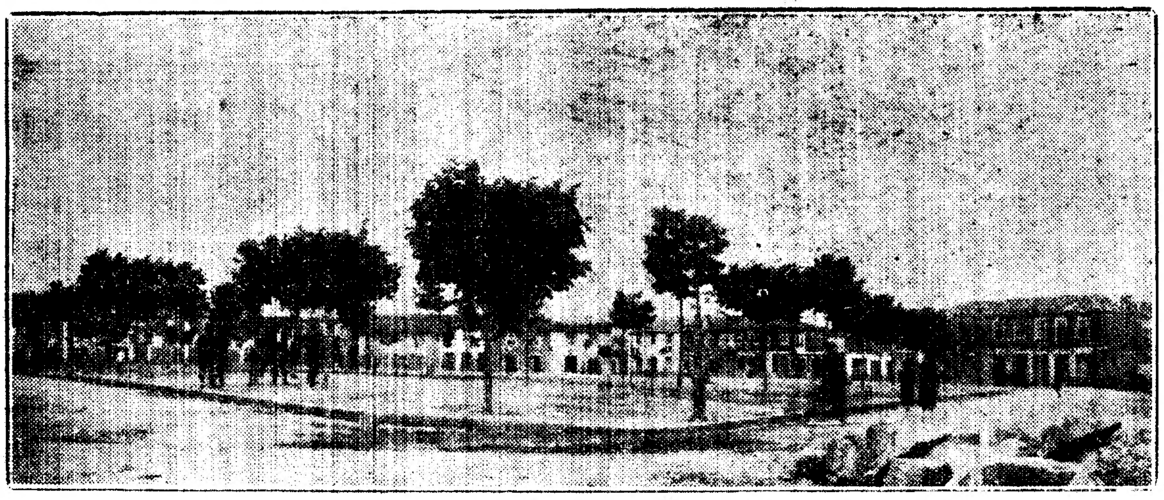
Numa rapida visita que ali fizemos, constatamos, a sobria orientação, disciplina, ordem e a criteriosa direcção imprimida a todos os trabalhos, afirmando-nos uma completa celula, harmoniosamente composta por todo o seu pessoal.

—Outra firma de grande importancia é o centro industrial do Minho que merece tambem uma referencia especial, tanto mais que o seu proprietario o sr. Amadeu Pereira é um industrial que tem empregado toda a sua actividade no desenvolvimento da industria nacional.

Tem pois o Centro Industrial do Mino o fabrico especial de tecidos de algodão em seda no que é especialisado.

—No comercio de vinhos, temos a firma Valente Costa & C.ª Ltd. de Vila Nova de Gaia, cujas instalações vinicolas, são as mais completas e modelares do país, mariou bem nitidamente a sua organização, a genuinidade e perfeição dos seus vinhos, na Exposição Historica do Vinho do Porto, ha pouco realizada.

—Nesta quadra de festas de fim de ano, recomendamos o Basar Economico, da rua de Santa Catarina, Porto, que tem um completo sortido de canetas de tinta permanente, além de um escolhido stock de brinquedos pelo que o recomendamos aos nossos leitores.



Vila Nova de Famalicão — *Lado sul do Campo Mousinho de Albuquerque, onde se realiza a feira anual*

A Central de Louredo Famalicão, L.da

FABRICA DE TECIDOS E MALHAS

Meias de escócia, algodão e seda, sedas para camisas. Popelinas e sarjas de est. Sedas para gravatas, cobertores de lã e algodão, colchas de algodão e seda, etc.

Vila Nova de Famalicão

Telefone 38

Sociedade Comercial, L.da

MADEIRAS APARELHADAS
MATERIAES DE CONSTRUÇAO

Vila Nova de Famalicão

TELE { gramas: SOCOLI
{ fone n.º 34

CONFEITARIA
— DE —
Alvaro Bezerra & C.ª

Fabrico especial em pão de ló e doce
Unicos depositario da Companhia de Vinhos do Alto Douro

Vila Nova de Famalicão

Telefone n.º 10

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Entre giestas».
Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«Um Bragança».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Pedro, Paulo & C.ª»
Avenida—A's 21 e 15—«O Solar dos Barrigas»
Apolo — A's 20 e 45 e ás 22 e 30—«Terra Nova»
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Estaladinho».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

AS polainas marca Duque para homem, senhora e criança, material e fabrico especial, conhecidas em todo o mundo pela duração e elegancia, 22$, 25$ e 28$00 e desconto para revenda. Sapataria Duque, R. do Ouro, 294.

Os antigos Joalheiros da Rua da Palma, 109 a 103

JOAQUIM NUNES DA CUNHA, L.DA

e seus empregados

Desejam um ano muito prospero aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

ANUNCIO

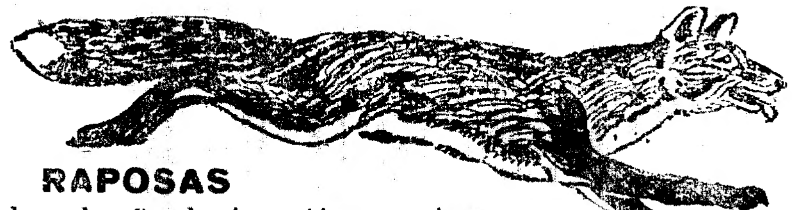
Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Civel de Lisboa, cartorio do escrivão Almeida e Brito, e nos autos de acção de divorcio por mutuo consentimento em que são partes requerentes Fernando de Figueiredo e Delfina Luiza de Almeida Figueiredo, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anuncio em qualquer jornal, intimando aquele conjuge marido Fernando de Figueiredo, actualmente auzente em parte incerta e cujo ultimo domicilio foi na rua da Lapa, n.º 52, 1.º, freguezia da Lapa, desta cidade de Lisboa, para comparecer nêste Tribunal da 4.ª Vara, no dia 30 de Janeiro proximo, por 13 horas, a fim de ter lugar a conferencia do artigo 40.º da lei do divorcio.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1931.

O escrivão ajudante, **Antonio Augusto Duarte Junior.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 4.ª Vara Civel de Lisboa, **Carneiro de Almeida.**



RAPOSAS

Linda colecção de Argentées e outras, casacos e outros modelos em peles finas de primeira escolha e peles avulso. A's senhoras modistas e alfaiates as condições do costume. O melhor stock.

Pedidos á PELARIA CONFIANÇA — 3, Rua da Palma, 3-A
Telefone, 28157

Está doente com Sezões?

Tome o **FEBRICIL**

Medicamento contra as Febres Palustres
Curativo e Reconstituinte
Centos de Atestados Insuspeitos
Medalha de ouro na Exposição Colonial de Paris

NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Preço de cada frasco com 240 gramas Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL
RUA DO CARMO, 15, 1.º — LISBOA
Telefone 2 4380 Telegramas-FEBRICIL

CAMIONETTES-TAXIMETRO

Requisitai para os vossos transportes de mercadorias as Camionettes-Taximetro, da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, pelos telefones 5521 e 5528, ou nas praças do Cais do Sodré, Corpo Santo, Largo do Regedor e Largo do Intendente.

ABC Madrid

Extraordinario ANO NOVO, 96 pag., 50 pag. ocogravura e a duas côres. Balanço ano politico, artistico, literario, etc. em 1931, os melhores colaboradores.

Preço $30

SELOS

Compram-se e vendem-se ao melhor preço. Viuva A. de Almeida, Avenida da Liberdade, 144, 2.º

Liquidação

Só até ao fim do mez
Não ha nada como ver para crêr!
TUDO PRONTO A VESTIR

Trincheiras, 1.ª lã com 3 telas e 2 forros, desmontaveis, cujo valor era 650$00; hoje	350$00
Gabardines 1.ª, eram 400$00, hoje	190$00
Trincheiras eram 175$00, hoje	85$00
Sobretudos e capas de borracha a	65$00

Comprando lotes de 4 fazendas grandes descontos
Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.º—LISBOA

Colchoaria Central
Casa fundada em 1859
— DE —
Raul de Carvalho
Sumaúma nacional e estrangeira — Camas divans
Telefone 2 6551
128, Rua dos Fanqueiros, 130 — Lisboa

40 | 40

MOBILIAS

Lindos modelos de construção garantida:

Casas de jantar em freijó, 9 peças, 900$00. Em carvalho massiço a 1.000$00, 1.100$00 e 1.300$00.
Quartos elegantes, modernos, decorados, de 1.500$00 a 2.200$00, nas melhores madeiras. Salas, 9 peças, desde 360$00. Escritorio, 3 peças, 900$00. Todos estes moveis se vendem desirmanados.
Maples em bonitos cretones, 180$00; em veludo, 240$00; em autentica pele, 280$00. Fabricação esmerada.
Bengaleiros em seda a 100$00, e muitos outros artigos.

Preços de combate e de confronto.

CASA CASCAIS
R. DO NORTE, 40

40 | 40

Gazolina Auto=Gazo
...e uma leve pressão
no acelerador!

VACUUM
OIL COMPANY, INC.
1045

Vilarinho & Ricardo, L.da
230 — Rua da Prata — 232

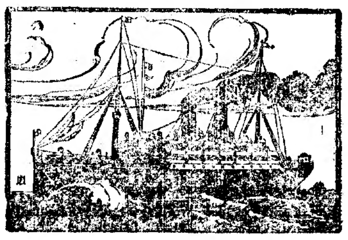
Cumprimentam os seus Ex.mos fregueses, desejando-lhes festas felizes.

VIUVA DE MANUEL
DA COSTA MARQUES & C.ª, Ltd.ª
PAPELARIA

Aos seus Ex.mos freguezes e amigos deseja festas felizes e ano de prosperidades.

34 — RUA DO OURO — 38

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Blue Star Line

Para Southampton directo
o luxuoso paquete de excursionistas
«Arandora Star»
em 4 de Janeiro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

AO COMERCIO DE LISBOA

A Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, previne os Srs. Comerciantes de Lisboa que devem utilisar para os transportes das suas mercadorias, as suas Camionettes-Taximetro. Transporte rápido, economico e de toda a confiança. Pedidos pelos telefones 5521 e 5528 ou nas Praças do Caes do Sodré, Corpo Santo, Largo do Regedor e Largo do Intendente.

APOLO
ULTIMA SEMANA com a revista
TERRA NOVA
HOJE em duas sessões
6.ª feira 1 de Janeiro matinée do Ano Novo, com brindes as senhoras e creanças

ESTRANGEIRO

FAZENDAS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A FINLANDIA
votou contra a lei seca

HELSINGFORS, 31.—Após dois dias de plebiscito sobre um possivel estabelecimento da Lei Seca, os «secos» foram batidos numa proporção de 4/1. De uma maneira geral, o pais mostrou-se pouco animado na votação.

Cita-se principalmente o distrito conservador de Lapuan, partidario da Lei Seca, onde os eleitores se abstiveram. Em outros sitios a neve, que tem caido abundantemente, retardou o plebiscito.

Os «contrabandistas de alcool» dos paises vizinhos fizeram uma campanha formidavel para a manutenção da lei, tendo gasto, segundo se diz, mais de 10 milhões de marcos. Sobretudo nas cidades é que o plebiscito teve farta concorrencia. Três mil cidadãos votaram pela prorrogação da lei autorizando as bebidas fracamente alcoolicas, 6.500 pessoas votaram a abolição. — (Havas).

Condenados á morte

RANGOONE, 31. — Foram pronunciadas mais condenações de rebeldes. O Tribunal Especial condenou nove rebeldes á morte e 14 a deportação perpetua. — (Havas).

Os principes indios

SECUNDERABAD, 31. — O principe herdeiro Nizam de Hyderabad e seu irmão chegaram com suas respectivas esposas, com quem recentemente casaram em Nice. — (Havas).

Emprestimos uruguaios

MONTEVIDEU, 31. — Anunciam de fonte autorizada que o govêrno vai suspender o pagamento da amortização das suas dividas externas, continuando a pagar, porém, os respectivos juros. — (United Press).

COISAS DE ARTE

O TEATRO DE LENORMAND e a tragedia antiga

PARIS, 16, dezembro— «Asie». Este nome, no teatro, sugere-nos imediatamente a ideia duma peça exotica, de rialismo pitoresco e agradavel. Mas se o autor se chama Lenormand, o titulo da obra teatral ganha imediatamente um significado muito mais complexo. Uma irresistivel sinfonia espera o espectador, a quem Lenormand impõe o seu universo proprio, como só o podem fazer os grandes poetas dramaticos.

Não conseguiu manter-se em cena por muito tempo, no ano passado, a sua peça «Les trois chambres», apesar da poesia que animava todo o dialogo. Fiel observador da «inquietude» contemporania, conquistado pelas doutrinas de Freud, Lenormand pretende dissecar as almas, descer ao mais profundo das consciencias para descobrir sentimentos, por vezes inconfessaveis. Como a humanidade, iludindo os outros, pretende iludir-se a si propria, é natural que essas descobertas nem sempre agradem ao publico. O espectador deixa-se conquistar pela palavra irresistivel do autor cuja poesia o envolve e submete inteiramente, mas uma vez longe da sua influencia, resiste e critica sem dó nem piedade. Assim caiu a peça que o escritor francês pôs em cena no inverno passado. No entanto, «Mixture», «Les ratés», «Le simoun», «L'homme et ses fantômes», continuam uma carreira brilhante, tanto em França como no estrangeiro Não houve critica que pudesse derrubá-las, não houve ataque que vencesse. E' que Lenormand é um dos maiores dramaturgos contemporanios e o verdadeiro renovador do teatro francês.

«Asie» é o mito de Medeia, vivendo sob uma forma modernisada. E' a transposição da celebre tragedia de Euripedes que mostra a filha do rei da Colchida apaixonada por Jason, o chefe dos Argonautas. Por amor dêle, a Princesa mata o pai e envenena o irmão E como Jason a abandona mais tarde, para se vingar do infiel, ela não hesita em estrangular os proprios filhos que dêle tivera.

Nunca a tragedia antiga atingira um tal horror. E depois de Euripedes, varios outros autores se apoderaram do mesmo assunto, desde Seneca, Rousard e Corneille, até triunfar na obra prima pictural de Delacroix. Mas, nos tempos antigos, a beleza tragica dêsses acontecimentos monstruosos estava na maneira como eram quebradas as leis divinas e humanas. Um matricidio, um incesto eram crimes excepcionais e horrorosos. Hoje não passam de simples «faits divers», tão numerosos e banais se tornaram.

O proprio Lenormand confessa não ter a ilusão de ter escrito uma tragedia.

—«Não creio—diz êle—que o autor dos nossos dias possa escrever uma verdadeira tragedia Com os elementos que se vão buscar á tragedia antiga apenas se podem escrever dramas. As relações do homem moderno com a divindade são inteiramente diferentes, assim como a sua concepção estritamente psicologica do destino difere da concepção antiga. Hoje não é possivel resuscitarem-se êsses duelos grandiosos entre o homem e o Criador».

A Medeia de Lenormand é a princesa dum povo que vive nos confins duma montanha do Sião. Nêste pequeno país surge um aventureiro, Mezzana, que partiu de França, em busca de qualquer «Toison d'or» e que, como Jason, conquista o coração da princesa. Segue-se a traição e o crime que assegura o trono a Mezzana. Oito anos se passam e nós vamos encontrar os dois amantes, já com dois filhos, num barco que os vai conduzir á Europa.

A princesa considera-se casada perante os deuses que ela venera, ao passo que Mezzana se sente cada vez mais desligado da Asia, á medida que se aproximam as terras europeias.

Viajam no mesmo barco um governador das colonias, acompanhado de uma filha encantadora. Mezzana apaixona-se por ela e resolve casar, logo que chega a França. Na sua terrivel crueldade, esquecendo que até a propria vida deve á princesa asiatica, decide arrebatar-lhe os filhos e obrigá-la a voltar para o seu país.

Como em Euripedes, a Princesa dissimula os seus planos, obtem a graça de se despedir dos filhos e aproveita êsse momento para os assassinar. O veneno é a arma escolhida por Lenormand, para substituir o estrangulamento.

A primeira ideia de vingança da princesa dirige-se á mulher que lhe roubou o homem amado. Só quando descobre que Mezzana prefere as crianças a qualquer outro amor, é que ela se decide a sacrificá-las. Admiravel aquela cena, quando ela diz «voila donc comme tu les aimes» e imediatamente êste grito que vem do fundo da alma maternal «ah! les pauvres petits!» E' justamente êsse grande amor de pai qu estabelece a sentença de morte.

Como a Medeia de Euripedes, a de Lenormand mata os filhos por vingança. Mas o escritor francês é um homem do seculo XIX, vive no meio destas lutas que estão opondo o Ocidente ao Oriente, a raça asiatica á raça europeia. No crime da princesa da sua peça entra tambem como causa um grande amor pelos filhos, o desejo de libertar a alma dêles da influencia do magninismo ocidental.

«Esta mistura de sentimentos e a divisão da peça em quadros retira-lhe sua simplicidade tragica»—ouvimos nós dizer a alguns criticos.

Mas que importa, se algumas cenas atingem o sublime e se é justamente o odio pelo maerialismo ocidental que dá a morte das crianças uma como que serenidade de apoteose. Matando os filhos, a Medeia oriental do seculo XIX pretende não só vingar-se do homm que a despreza como ainda salvá-los desta civilização que ela detesta. Assim, a morte é tão pouco realista que as crianças, adormecendo para não mais acordarem parece aproximarem-se pouco a pouco da divindade.

IRENE DE VASCONCELOS

OS JAPONESES
entraram em Kupang Tzu

TOQUIO, 31.—Os japoneses encontram-se agora da posse do importante entroncamento ferroviario de Kupang Tzu. A vanguarda do general Tamom entrou em Kupang Tzu, de manhã, sem resistencia, pois os chineses já se tinham reirado para Chin Chow. Parece que as tropas japonesas ocuparam de novo New Chang.—(H.)

A questão das reparações

LONDRES, 31.—E' provavel que as conversações franco-inglesas dêem como resultado um acordo geral sôbre as bases do Relatorio de Basileia. Estas conversações serão retomadrs na proxima semana em Paris. O «memorandum» preparado pelos peritos da Tesouraria não estara terminado antes do fim da semaua, devendo ser em seguida submetido aos principais membros do Governo.—(Havas)

Vende-se a terra do Labrador

NOVA YORK, 31.—Algumas emprêsas alemãs propuzeram á Terra Nova o arrendamento do territorio do Labrador. A proposta não foi aceita por estarem pendentes negociações com o Canadá, para a compra da Peninsula. A Terra Nova pede 100 milhões de dolares. Tudo indica que o governo de Otawa se decidirá pela transacção, que porá termo a um antigo litigio.—(Americana).

Electrico que descarrila

LIEGE, 31.—Por se terem partido os freios, ao descer uma rua bastante inclinada, descarrilou um carro electrico, indo de encontro á frontaria dum estabelecimento, que ficou bastante danificada.

Todos os passageiros, em numero de 38, ficaram feridos, havendo um morto.—(Havas).

Uma exposição original

LONDRES, 31.—Os directores das Leicester Galleries decidiram organizar uma exposição de arte fran-cesa em que serão expostas obras dos «pintores excomungados»: Matisse, Picasso, Modigliani, Forain, Daumier, etc.—(Havas).

A doença de Henderson

LONDRES, 31.—O sr. Henderson vai ser de novo examinado aos raios X. O filho do ex-ministro dos Estrangeiros declarou que seu pai passara muito bem a noite, encontrando-se muito bem disposto.—(Havas).

PELES

Casacos curtos, ultima moda a 600$00. Lebres da Russia a 25$00. Peles de coelho lindas côres a 6$00, 7$50, 10$00 e 12$50 aos milhares. Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º, D. Curte, tinge e confecciona

"GALA"
O melhor e o mais economico calçado para senhora.
Vende-se na rua Garrett, 94, 98

Pianos — Reparações
7 — Travessa do Monte — 7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

MACKENZIE
Eis a marca de vinho do Porto preferida em todas as boas mezas.
Agente em Lisboa JOSÉ FERREIRA LOBO
R. DA MADALENA, 66, 3.º, D.
TELEF. 23769

Léon A. De Veh

Comemorando o 30.º dia do seu falecimento, os seus amigos mandam rezar uma missa, no dia 2 de Janeiro, por sua alma, na egreja dos Martyres, ás 11 horas da manhã.

DETECTIVES
Caixa Postal 181 **Fox** Telefone 22737

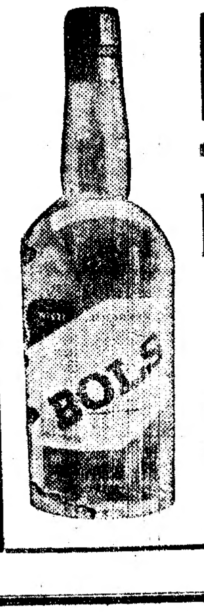
COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

EXPLICAÇÕES
Aos alunos matriculados nos liceus em qualquer dos anos dos cursos geral ou complementar de ciencias ou letras e Conservatorio Nacional de Musica.
Corpo docente constituido por professoras e professores diplomados pela E. N. de L., com longa pratica de ensino particular e oficial.
Colegio Marqueza de Alorna—Rua da Palma, 272, 2.º—Telef. 2 8409

PAPELARIA VIUVA MARQUES
Variadissimo sortimento de artigos de escritorio. Preços de concorrencia
R. do Ouro, 36 — LISBOA

Os melhores brindes do
ANO BOM
são as
Porcelanas da Vista Alegre
Deposito da fabrica
Largo do Chiado, 18

MARTINS & REBELO
Rua do Amparo, n.º 45
Praça de Camões, n.os 28 e 29
deseja boas festas aos seus Ex.mos Freguezes e um novo ano muito prospero.

BOLS


LICORES
DELICIOSOS
GENEBRA
VELHISSIMA

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A versão espanhola de
BIG-HOUSE
(O Presidio)
A super-produção mais celebre da actualidade! Com JUAN DE LANDA e JOSÉ CRESPO

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa: R. Arco Cego, 88 | Porto: R. Almada, 249 | Coimbra: Loreto

AERONAUTICA

Um dirigivel duas vezes maior que o Zeppelin

vai ligar Nova York á Inglaterra

LONDRES, 31. — Os meios aeronauticos ingleses manifestam grande interesse pela possibilidade dum proximo vôo de Nova York a Inglaterra pelo super-dirigivel «Akron», aeronave americana que é duas vezes maior que o «Graf Zeppelin» e que tem raio de acção para fazer quatro travessias do Atlantico Norte sem se reabastecer de gasolina e que pode transportar, ligados aos flancos, sete aviões.

Apesar das suas enormes dimensões, o «Akron» possui grande mobilidade, podendo elevar-se 550 metros por segundo sem diminuir de velocidade.

A sua tripulação compõe-se de 11 oficiais e 38 subalternos.

Estão sendo activamente conduzidas as negociações entre os meios aeronauticos dos dois paises para a realização deste «raid». — (Havas).

A questão religiosa no Mexico

MEXICO, 31. — O arcebispo do Mexico publicou uma pastoral, na qual se protesta contra a recente lei que limitou o numero de sacerdotes no distrito federal, considerando-a atentatoria do acordo de 1923, e dando instruções aos sacerdotes para se conservarem nas igrejas.

A referida pastoral termina dizendo que a violencia agora praticada pode ter a virtude de provocar a demonstração da "força irresistivel dos crentes em Deus,, — (United Press).

Um tresloucado mata a familia

[illegible]

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

Apesar do "deficit" orçamental

a Espanha caminha

para o equilibrio das suas finanças

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, dezembro—A perspectiva economica e financeira de Espanha não é para causar preocupações. Segundo os calculos orçamentais, o «deficit» previsto anda á roda de 670 milhões de pesetas. Para um país com os recursos de Espanha e comparativamente com o que sucede nos outros, nesta triste fase de crise aguda que assoberba varios países, o desnivel orçamentario não é de atemorisar.

A peseta parece que entrou num campo inteiramente favoravel.

A sua depreciação é em muito inferior á de França, Belgica e Italia.

A queda da divisa cambial não afectou grandemente a vida economica da Nação.

País de larguissimos recursos agricolas e minerais, com uma industria razoavel, a Espanha consome essencialmente o que produz. Como o poder de consumo está implicitamente restringido pelas dificuldades da crise actual, os preços não variaram A' excepção dos artigos estrangeiros, que aumentaram de preço, embora menos do que a quebra da moeda, os outros mantiveram o seu nivel anterior.

O poder aquisitivo da moeda manteve-se de um modo geral estacionario. Em compensação, as exportações diminuiram. O grande mercado inglês das frutas espanholas restringiu-se. Alguns paises aplicaram aos produtos espanhois a tarifa que recai sobre os artigos oriundos das nações de moeda depreciada, e outros, como a França

do imposto progressivo sobre sucessões e riquza improdutiva, conta o sr. Carner alcançar o almejado equilibrio orçamental.

Sobre a estabilização da peseta e o valor que lhe será determinado, parece que nada há assente. E' natural que se aguarde a entrada dos capitais emigrados, que se começa a realizar, pelo convencimento dos seus possuidores da segurança que o Estado espanhol oferece aos homens de dinheiro. Além disso, a lição inglesa foi dura para os que tenham depositado na City 300 milhões de libras.

* * *

A questão catalã está neste momento ofereoendo uma agradavel perspectiva para o patriotismo espanhol. A «Esquerra», improvisação politica dum periodo emocional em derredor dos separatistas do Estado Catalão, que chefia o sr. Maciá, luta com tremendas dificuldades. A inconsistencia da sua formação não lhe assegura um solido nucleo de apoio. Daí a necessidade do sr. Maciá em afagar os sindicalistas, cujos votos lhe deram a maioria nas eleições. A actuação do governador civil sr. Anguera de Sojo desgostou profundamente os sindicalistas. Perante a guerra feroz que lhe move a Liga Catalã do sr. Cambó, auxiliada pela Accion Catalã e Accion Radical (lerrouxistas) a «Esquerra» viu-se impelida inexoravelmente para o lado da Confederação Geral dos Trabalhadores, unico organismo que lhe pode poupar uma derrota comple-

cia doutro encontro de grevistas com a força publica, ficaram feridos dois guardas civis e diversos populares. Ignoram-se pormenores ,porque tambem em La Féria não ha telefone, nem telegrafo

O governador decidiu mandar delegados ás duas aldeias, a fim de o informarem do que ali se fôr passando, enviando tambem reforços militares. Na cidade de Badajoz, a tranquilidade é absoluta.—(United Press).

Faleceu Sanchez Rojas

SALAMANCA, 31, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—Em consequencia duma bronco-pneumonia, faleceu hoje o escritor José Sanchez-Rojas, que recentemente fôra encarregado pelo governo de escrever a cronica das Côrtes Constituintes e da eleição presidencial, bem como das respectivas cerimonias.

Sanchez-Rojas iniciára já os trabalhos para se desempenhar desta missão. O falecido escritor era um dos melhores estilistas castelhanos, de quem se dizia que «o seu valor como escritor era tão grande como a sua falta de higiene», em virtude da sua despreocupação de vestuario.—(United Press)

Seis graus abaixo de zero

em Coimbra

COIMBRA, 31, ás 17 horas (Pelo telefone) — A cidade apareceu hoje coberta por um grande nevão, sendo a temperatura minima registada pelo Insti-